

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 26 de março de 2024

Índice

1. Introdução	5
<i>Enquadramento Institucional</i>	5
<i>Estatutos e Fins</i>	5
2. Atividades	6
3. Execução Orçamental	10
4. Demonstrações Financeiras	23
5. Análise Financeira	25
<i>a) Situação financeira geral</i>	25
<i>Balanço</i>	25
<i>Demonstração de Resultados</i>	27
<i>b) Situação financeira específica</i>	29
<i>c) Rendimentos</i>	39
<i>d) Gastos</i>	47
<i>e) Proposta de Aplicação de Resultados</i>	56
6. Organização Interna	57
7. Acontecimentos após a data de relato	69
8. Notas sobre a contabilidade analítica	70

Índice de Quadros

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior	10
Quadro 2 - Comparação da dotação do MCTES em 2022 e 2023	11
Quadro 3 – Comparação das receitas arrecadadas em 2022 e 2023	12
Quadro 4 – Comparação de outras receitas em 2022 e 2023	12
Quadro 5 – Receita por Classificação Económica	15
Quadro 6 – Comparação entre o orçamento inicial e as receitas arrecadadas	16
Quadro 7 – Reforço Orçamento do Estado	16
Quadro 8 – Despesa por Classificação Económica	19
Quadro 9 – Despesa por Fonte de Financiamento	20
Quadro 10 – Saldo para a Gerência Seguinte	22
Quadro 11 – Balanço de 2023	23
Quadro 12 – Demonstração de Resultados	24
Quadro 13 – Ativos Fixos Tangíveis em Curso	26
Quadro 14 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	29
Quadro 15 – Investimentos Financeiros	30
Quadro 16 – Dívida de Propinas	31
Quadro 17 – Dívida de Clientes	31
Quadro 18 – Outras Contas a Receber	32
Quadro 19 – Diferimentos – Ativo	32
Quadro 20 – Caixa e Depósitos	33
Quadro 21 – Alterações ao Património Líquido	34
Quadro 22 – Provisões	35
Quadro 23 – Dívida a Fornecedores c/c	36

Quadro 24 – Estado e Outros Entes Públicos	37
Quadro 25 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR.....	37
Quadro 26 – Outras Contas a Pagar	38
Quadro 27 – Diferimentos – Passivo.....	38
Quadro 28 – Estrutura de rendimentos.....	39
Quadro 29 – Vendas	41
Quadro 30 – Prestações de Serviços	42
Quadro 31 – Impostos e Taxas	43
Quadro 32 – Transferências e Subsídios Correntes	44
Quadro 33 – Imparidades de Ativos.....	45
Quadro 34 – Outros rendimentos e ganhos	46
Quadro 35 – Estrutura de Gastos	47
Quadro 36 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	49
Quadro 37 – Fornecimentos e Serviços Externos	50
Quadro 38 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos.....	51
Quadro 39 – Gastos com o Pessoal	52
Quadro 40 – Transferências e Subsídios Concedidos	53
Quadro 41 – Provisões	54
Quadro 42 – Outros Gastos e Perdas.....	55
Quadro 43 – Gastos com Depreciações e Amortizações	55

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Total de Receita	13
Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2023	40
Gráfico 3 – Estrutura de Gastos – 2023	48
Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 2023	50
Gráfico 5 – Gastos com Pessoal – 2023	53
Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização - 2023	56

1. Introdução

Enquadramento Institucional

A Universidade do Algarve, tal como existe neste momento, resultou da união das duas instituições previamente existentes: a Universidade do Algarve, criada pela Lei n.º 11/79, de 28 de março, e o Instituto Politécnico de Faro, criado pelo decreto-lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro.

Em 1982 foi nomeado o primeiro reitor da Universidade do Algarve, o Prof. Doutor Gomes Guerreiro, a quem sucederam o Prof. Doutor Lloyd Braga (1986), o Prof. Doutor Montalvão Marques (1990), o Prof. Doutor Alte da Veiga (1993), o Prof. Doutor Adriano Pimpão (1998), o Prof. Doutor João Guerreiro, (2006), o Prof. Doutor António Branco (2013). O atual reitor, o Prof. Doutor Paulo Águas, está em funções desde dezembro de 2017.

Após a aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve, entendeu o Governo que era necessário criar um enquadramento legal adequado à nova realidade, não só em termos de património como de meios humanos e, através do decreto-lei n.º 241/92, de 29 de outubro, decretou a extinção do Instituto Politécnico de Faro.

A Universidade do Algarve é, assim, uma instituição diferente das outras Universidades, dado coexistirem no seu seio Unidades Orgânicas de Ensino Superior Universitário e de Ensino Superior Politécnico, em situação de paridade.

Estatutos e Fins

A primeira versão dos Estatutos da Universidade do Algarve encontra-se publicada em anexo ao Despacho Normativo n.º 198/91, de 24 de agosto, publicados no DR nº 211 – 1ª Série B, de 13 de setembro de 1991. A atual versão está publicada em DR, 2.ª série, pelo Despacho Normativo n.º 11/2022, de 30 de agosto de 2022.

Definida como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, a Universidade do Algarve tem por fins fundamentais, de acordo com os seus Estatutos:

- A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional;

- A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional;
- A colaboração com entidades públicas e privadas;
- A promoção da internacionalização das suas atividades;
- A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional.

2. Atividades

O Orçamento do Estado para 2023 foi aprovado pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, atribuindo um orçamento à Universidade do Algarve no valor de 78.713.815€¹.

O Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, veio estabelecer as normas de Execução do Orçamento do Estado para 2023.

O ano 2023 foi marcado pela retoma à normalidade vivida no período pré pandemia. Na conjuntura internacional, destaca-se a continuação da guerra entre a Ucrânia e a Rússia. Em 2023 assistimos também ao ressurgimento, numa forma mais intensa, do histórico conflito entre Israel e a Palestina.

Em Portugal, o ano terminou com o pedido de demissão do primeiro ministro e o agendamento de eleições para a assembleia da república em 2024.

Internamente, a atividade foi muito dirigida para a execução dos projetos PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), cujo Plano teve início em 2022.

Ao longo do ano de 2023, no âmbito da gestão e eficiência do funcionamento da instituição, foram adotadas um conjunto de medidas, destacando-se os seguintes despachos reitorais:

RT.1/2023 – Primeira Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo da Universidade do Algarve

RT.6/2023 – Regulamento dos ciclos de estudos conducentes aos graus de mestre e de doutor da Universidade do Algarve

¹ Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Desenvolvimentos Orçamentais

RT.9/2023 – Cessação de vigência de Despachos Reitorais no âmbito da pandemia da doença de COVID-19

RT.12/2023 – Preparação do ano letivo 2023/24 – Calendário das tarefas

RT.33/2023 – Ato de Investidura interina do cargo de Diretora da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas. Delegação de competências na Diretora, mandatada para o exercício interino do cargo, em regime de suplência

RT.40/2023 – Calendário Escolar 2023/24

RT.47/2023 – Designação da equipa de trabalho para execução do projeto SEA-EU na Universidade do Algarve

RT.61/2023 – Aprovação do Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas da Universidade do Algarve (PPR-UAlg)

RT.62/2023 – Política de Segurança da Informação da Universidade do Algarve

RT.65/2023 – Propina dos Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP) para estudantes internacionais no ano letivo de 2023/24

RT.68/2023 – Prestação de serviços, despesas gerais, medidas de incentivo à investigação e desenvolvimento e utilização de saldos finais

RT.71/2023 – Calendário Académico ano letivo 2023/2024

RT.77/2023 – Propina para Estudante Nacional dos Cursos de Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos e de Mestrado Integrado para o ano letivo 2023/24

RT.86/2023 – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – Comissão de Monitorização

RT.96/2023 – Afiliação e integração em Unidades de I&D

RT.99/2023 – Nomeação da equipa de resposta a incidentes de segurança de informação (CSIRT)

RT.100/2023 – Delegação de Competências no Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve

RT.107/2023 – Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio e Discriminação no Trabalho na Universidade do Algarve

RT.117/2023 – Preparação da oferta formativa para 2024/25 – Calendário de procedimentos

RT.126/2023 – Regulamento Interno de Duração e Organização do Tempo de Trabalho do Pessoal não Docente da Universidade do Algarve

RT.131/2023 – Propina para os estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional no ano letivo de 2024/25

Em 2023 foi dada continuidade à política de racionalização da despesa, destacando-se as seguintes medidas:

- i) Continuação do esforço para não aumentar substancialmente os encargos com o pessoal;
- ii) Garantia de cobertura dos encargos fixos nos novos projetos;
- iii) Definição de valores mínimos a cobrar pelos serviços prestados.

Relativamente ao património imobiliário da Universidade, este encontra-se todo registado em nome da instituição.

Em 2023, manteve-se o objetivo na consolidação e desenvolvimento das ferramentas informáticas utilizadas na Universidade do Algarve, nomeadamente:

- SIGES UAlg – Sistema de Gestão Académica para a Universidade do Algarve (Aplicação informática de gestão académica, com funcionalidades de gestão pedagógica);
- Software Primavera (Aplicação Informática que integra a gestão das áreas financeira, recursos humanos e projetos de investigação).
- UAlgnet e EDOCLink (Desenvolvimento de webservices de ligação entre o software Primavera e o Sistema de Gestão Documental)

Desde 2017 que estão em vigor os seguintes manuais de procedimentos, bem como o Manual de Controlo Interno, que se encontram em processo de atualização:

- PCI-D-07 Despesa: Aquisição de bens e serviços – Ajuste Direto – Regime Geral – Pessoas Coletivas;
- PCI – R – 01 Receita: Aluguer e Cedência de Espaços;
- PCI – D – 01/A Despesa: Aquisição de bens e serviços: Ajuste direto simplificado – Pessoas coletivas – Bens de consumo corrente, bens de capital (imobilizado), exceto equipamento informático;
- PCI – D – 01/B Despesa: Aquisição de bens e serviços: Ajuste direto simplificado – Pessoas coletivas – Equipamento informático;
- PCI-D-08 Despesa: Aquisição de bens e serviços – Concurso Público;
- PCI-DP-01 Despesa de Pessoal: Deslocações e equiparação a bolseiro;
- PCI-D-06 Despesa: empreitadas de Obras Públicas;

- PCI-D-05 Despesa: Fundo de Maneio;
- PCI-DP-04 Despesas com Pessoal: Processamento de vencimentos, abonos e descontos;
- PCI-D-04 Despesas: Aquisição de bens e serviços – Despesas inerentes a contratos de fornecimento contínuo;
- PCI-D-03 Despesa: outras despesas;
- PCI-R-02 Receita: Propinas;
- PCI-R-03 Receita: Projetos;
- PCI-R-04 Receita: Prestação de serviços

O exercício de execução orçamental e financeira da Universidade obedeceu a normas emanadas pela Direcção-Geral do Orçamento, para além das normas constantes na Lei n.º 24-D/2022 de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2023, e no Decreto-Lei de Execução Orçamental nº Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que vem estabelecer as Normas de Execução Orçamental, nomeadamente a disciplina orçamental.

Em 01 de janeiro de 2019, a Universidade do Algarve transitou para o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Dos vários documentos que compõem a prestação de contas nos moldes do SNC-AP, destacam-se:

Demonstrações Financeiras:

Balanço

Demonstração de resultados por natureza;

Demonstração das alterações no património líquido;

Demonstração de fluxos de caixa;

Anexo às demonstrações financeiras.

Demonstrações Orçamentais:

Demonstração do desempenho orçamental;

Demonstração de execução orçamental da receita;

Demonstração de execução orçamental da despesa;

Anexo às demonstrações orçamentais.

Relatório de gestão

Para além do tradicional mapa dos fluxos de caixa em que se demonstram os recebimentos e os pagamentos efetuados durante o ano económico, constituindo um mapa de tesouraria – incluem-se como documentos de prestação de contas o Balanço, a Demonstração de Resultados e os respetivos Anexos.

A conta da Universidade do Algarve vai ser objeto de Certificação Legal de Contas pelo Fiscal Único, sendo realizada pela sociedade de revisores oficiais de contas BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda.

3. Execução Orçamental

A Universidade do Algarve iniciou o ano económico de 2023 com um saldo de gerência transitado de 2022 no valor de 9.467.402,18€. Em 2022, o saldo de gerência transitado de 2021 foi de 4.699.969,67€.

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior

Saldo de gerência	2023	%	Varição	2022	%
Orçamento do Estado	7,63 €	0,00%	-35,91 €	43,54 €	0,00%
Orçamento do Estado - Outros	2.066.735,26 €	21,83%	1.746.201,23 €	320.534,03 €	6,82%
Fundos Comunitários	3.155.536,44 €	33,33%	1.329.918,57 €	1.825.617,87 €	38,84%
Receitas Próprias	4.245.122,85 €	44,84%	1.691.348,62 €	2.553.774,23 €	54,34%
TOTAL	9.467.402,18 €		4.767.432,51 €	4.699.969,67 €	

A Universidade do Algarve contou durante o ano de 2023 com um total de recebimentos orçamentais no valor de 82.741.683,08 €, acrescido de 9.467.402,18 € relativamente ao saldo da gerência anterior.

Comparando com o volume de receitas cobradas em 2022, o ano de 2023 regista um acréscimo de 15,97% (de 71.345.586,07 € em 2022 para 82.741.683,08 € em 2023), o que representa um aumento de 11.396.097,01 €. Em 2022 tinha-se verificado um acréscimo de 15,00%, com uma subida na receita cobrada de 9.308.082,43 €.

O aumento das cobranças em 2023 é fortemente explicado pelo acréscimo da receita proveniente dos projetos PRR (5.231.037,02 €) e pelo fim da maturidade da aplicação de 6.000.000 € em Certificados

Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), nos termos do Despacho n.º 14.343/2022 do Ministro das Finanças.

Para 2023, na repartição da dotação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foi atribuído à UAlg o montante de 40.776.977€, o que representa um acréscimo de 2,91% face ao valor atribuído para o orçamento de 2022 (39.625.766€).

À semelhança de 2022, foi-nos comunicado que este aumento inclui o impacto da diminuição de receita proveniente da redução do valor máximo da propina para os cursos de formação inicial e a compensação pelo aumento da despesa relativo à integração de investigadores no âmbito do PREVPAP.

Quadro 2 - Comparação da dotação do MCTES em 2022 e 2023

	2022	2023	Variação
A. Proposta de Plafond	39.625.766 €	40.776.977 €	2,91%
B. Estimativa do impacto da compensação de propinas	1.013.032 €	1.148.865 €	13,41%
C. Integração de investigadores no âmbito do PREVPAP	2.348 €	52.466 €	2134,50%
D. Plafond sujeito a distribuição entre UAlg e SASUAlg (A - B - D)	38.610.386 €	39.575.646 €	2,50%

Internamente, a dotação global foi repartida do seguinte modo:

- Universidade do Algarve: 39.633.263€;
- Serviços de Ação Social (SAS): 1.143.714€;

Conforme pode ser observado no quadro 2, em 2023, a receita total proveniente do orçamento do estado regista um aumento de 0,77% (+ 322.445,00 €, de 41.910.303,00 € para 42.232.478,00 €).

Em termos de percentuais, o crescimento mais expressivo ocorre com as vendas e prestações de serviços, +31,94%, resultante de um aumento de 309.747,91 €.

Também os recebimentos relacionados com as propinas e taxas e com o programa “Emprego Científico” registam acréscimos, respetivamente de 158.345,39 € (+1,67%) e 140.694,07 € (+5,61%).

Por sua vez, as receitas provenientes de projetos de investimento e de I&D apresentam um decréscimo de 4,41%, ou seja, diminuíram 633.879,08 €.

Quadro 3 – Comparação das receitas arrecadadas em 2022 e 2023

Receitas	2023	%	Variação	2022	%
Orçamento - Dotação MCTES	42.232.748,00 €	51,04%	322.445,00 €	41.910.303,00 €	58,74%
Investigador FCT/Emprego Científico	2.647.734,02 €	3,20%	140.694,07 €	2.507.039,95 €	3,51%
Propinas e taxas	9.622.795,09 €	11,63%	158.345,39 €	9.464.449,70 €	13,27%
Vendas e Prestação de Serviços	1.279.431,58 €	1,55%	309.747,91 €	969.683,67 €	1,36%
Outras receitas	1.781.122,42 €	2,15%	-132.293,30 €	1.913.415,72 €	2,68%
Projetos	13.724.201,53 €	16,59%	-633.879,08 €	14.358.080,61 €	20,12%
PRR	5.453.650,44 €	6,59%	5.231.037,02 €	222.613,42 €	0,31%
Cedic	6.000.000,00 €	7,25%	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	82.741.683,08 €		11.396.097,01 €	71.345.586,07 €	

As outras receitas registam em 2023 um decréscimo 132.293,30€, o que representa uma variação negativa de 6,91%, que é explicado no seguinte mapa:

Quadro 4 – Comparação de outras receitas em 2022 e 2023

Outras Receitas	2023	2022	Variação
FCT - Fundação da Ciência e Tecnologia	0,00 €	657.250,00 €	-657.250,00 €
Rec. próprias - Bancos e out. instituiç. financeiras	620.000,00 €	562.261,00 €	57.739,00 €
Rec. próprias - Continente - Municípios	907.272,00 €	408.826,00 €	498.446,00 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00 €	97.789,71 €	-97.789,71 €
Outras - Residual	253.850,42 €	187.289,01 €	66.561,41 €
	1.781.122,42 €	1.913.415,72 €	-132.293,30 €

A maior variação nas Outras Receitas regista-se na componente que é proveniente da FCT – Fundação da Ciência e Tecnologia, dirigida ao financiamento de custos de formação de Bolsas de Investigação para doutoramentos, pelo facto de não ter ocorrido qualquer registo desta tipologia de receita.

Também na componente de Outras Receitas estão verbas provenientes do contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o

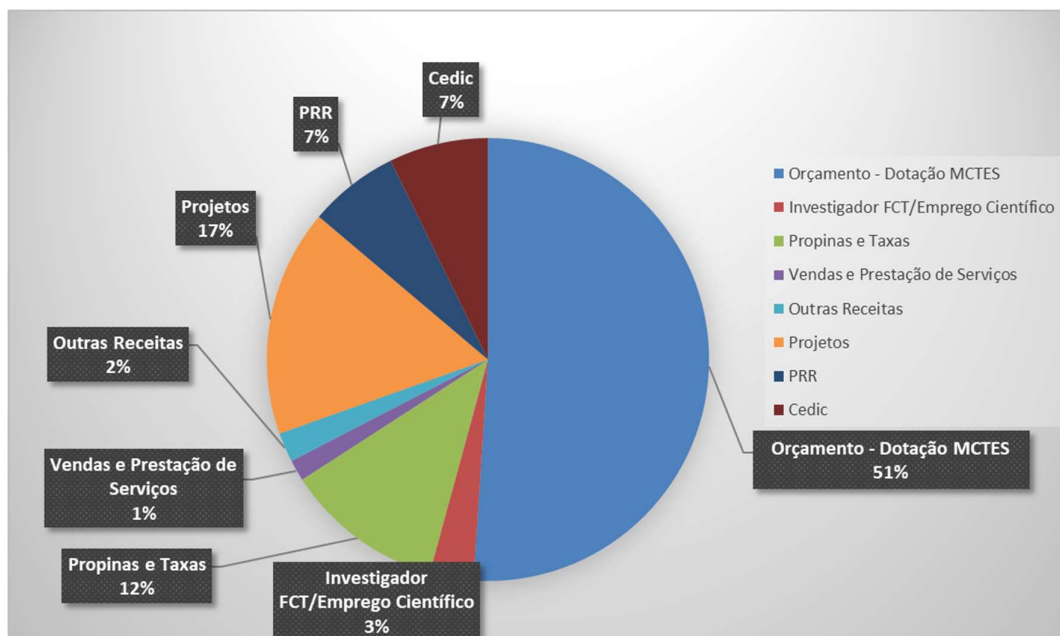
ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”. Em 2023 foi cobrado aos Municípios o montante de 900.075 €, dos quais, 153.070 € respeitam ao ano de 2021, 396.654 € a 2022 e 350.351 € a 2023.

O valor de 97.789,71 € registado em 2022, proveniente do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), refere-se ao Acordo de Cooperação UPskill – Digital Skills & Jobs, que não teve continuidade em 2023.

Fazendo uma análise à distribuição das receitas arrecadadas durante o ano económico de 2023, verificamos que as transferências do Orçamento do Estado (OE) representam 51% do total de receitas (ver Gráfico 1).

A receita proveniente de projetos representa 17% do total das cobranças de 2023, seguindo-se as propinas e taxas com 12% e as verbas provenientes do PRR com 7%. Com uma menor expressão seguem-se as cobranças com o Emprego Científico, outras receitas e vendas e prestações de serviços que representam, respetivamente, 3%, 2% e 1% da receita global de 2023.

Gráfico 1 – Total de Receita



A análise da receita cobrada por classificação económica permite apurar que, em 2023, as transferências de capital e os ativos financeiros registam crescimentos de, respetivamente, 5.747.747,44 € e 6.000.000€.

Como anteriormente referido, estes acréscimos de receita são provenientes dos projetos PRR e do fim da maturidade da aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC).

No que respeita às Transferências Correntes, verifica-se um decréscimo de 994.677,54 € (-1,78%). Este desvio é essencialmente explicado pela diminuição da receita proveniente das Transferências da União Europeia, com uma diminuição de 1.367.157,36€ (-11,50%).

Quer as cobranças com as vendas de bens e serviços quer as cobranças com taxas e multas registam acréscimos, respetivamente de 208.250,22 € (+13,90%) e 158.345,39 € (+1,67%).

As outras receitas correntes apresentam uma variação positiva de 198.983,18€, a que percentualmente corresponde um crescimento de 216,66%. Este acentuado acréscimo deriva essencialmente do aumento do IVA recuperado no âmbito das aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes para a atividade de investigação e desenvolvimento (I&D), cuja receita passou de 59.929,43 € para 182.842,39 €.

Quadro 5 – Receita por Classificação Económica

Classificação Económica	Descrição Classificação Económica	2023	%	Variação	2022	%
04	Taxas e Multas					
040122	Propinas	8.280.917,37 €	8,98%	53.646,99 €	8.227.270,38 €	10,82%
040199	Taxas diversas	1.282.680,82 €	1,39%	103.856,29 €	1.178.824,53 €	1,55%
040201/99	Juros de mora, multas e outras penalidades	59.196,90 €	0,06%	842,11 €	58.354,79 €	0,08%
Subtotal 04		9.622.795,09 €	10,44%	158.345,39 €	9.464.449,70 €	12,45%
05	Rendimentos da propriedade					
050301	CEDIC - Juros	50,00 €	0,00%	50,00 €	0,00 €	0,00%
Subtotal 05		50,00 €	0,00%	50,00 €	0,00 €	0,00%
06	Transferências Correntes					
060101/02	Transferências de Entidades Públicas/Privadas	85.856,59 €	0,09%	-32.395,62 €	118.252,21 €	0,16%
060201	Bancos e outras instituições financeiras	620.000,00 €	0,67%	39.786,10 €	580.213,90 €	0,76%
060301	Transferências - Estado	93.833,17 €	0,10%	91.965,52 €	1.867,65 €	0,00%
060301	Transferências OE - MCTES	42.232.748,00 €	45,80%	322.445,00 €	41.910.303,00 €	55,11%
060307/10/11	Transferências correntes - SFA	208.295,04 €	0,23%	-610.009,12 €	818.304,16 €	1,08%
060501	Transferências da Administração Local	907.272,00 €	0,98%	493.396,00 €	413.876,00 €	0,54%
060701	Instituições sem fins lucrativos	57.792,56 €	0,06%	17.526,38 €	40.266,18 €	0,05%
060801	Famílias	1.665,00 €	0,00%	1.665,00 €	0,00 €	0,00%
060901/04	Transferências da União Europeia	10.519.765,53 €	11,41%	-1.367.157,36 €	11.886.922,89 €	15,63%
060905	Transferências de Países terceiros e organizações internaci	75.800,37 €	0,08%	48.100,56 €	27.699,81 €	0,04%
Subtotal 06		54.803.028,26 €	59,43%	-994.677,54 €	55.797.705,80 €	73,37%
07	Venda de Bens e Serviços					
070100	Venda de bens	10.627,27 €	0,01%	-2.448,28 €	13.075,55 €	0,02%
070200	Prestação de serviços	1.695.738,72 €	1,84%	210.698,50 €	1.485.040,22 €	1,95%
Subtotal 07		1.706.365,99 €	1,85%	208.250,22 €	1.498.115,77 €	1,97%
08	Outras Receitas Correntes					
080100	Outras receitas correntes	204.343,72 €	0,22%	137.699,10 €	66.644,62 €	0,09%
080200	Subsídios - Segurança Social	86.481,72	0,09%	61.284,08 €	25.197,64	0,03%
Subtotal 08		290.825,44 €	0,32%	198.983,18 €	91.842,26 €	0,12%
10	Transferências de Capital					
100300	Transferências de capital - SFA	9.209.205,05 €	9,99%	4.992.395,56 €	4.216.809,49 €	5,55%
100300	Transferências de capital - Estado	969.233,72 €	1,05%	746.620,30 €	222.613,42 €	0,29%
100701	Transferências de capital	8.731,58	0,01%	8.731,58 €	0,00	0,00%
Subtotal 10		10.187.170,35 €	11,05%	5.747.747,44 €	4.439.422,91 €	5,84%
11	Ativos Financeiros					
110203	CEDIC	6.000.000,00 €	6,51%	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
Subtotal 11		6.000.000,00 €	6,51%	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
12	Passivos Financeiros					
120604	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%	-7.485,39 €	7.485,39 €	0,01%
Subtotal 12		0,00 €	0,00%	-7.485,39 €	7.485,39 €	0,01%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos					
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	131.447,95 €	0,14%	84.883,71 €	46.564,24 €	0,06%
Subtotal 15		131.447,95 €	0,14%	84.883,71 €	46.564,24 €	0,06%
16	Saldo da Gerência Anterior					
160101	Saldo da gerência - na posse do serviço	2.066.742,89 €	2,24%	1.746.165,32 €	320.577,57 €	0,42%
160103	Saldo da gerência - na posse do serviço	7.400.659,29 €	8,03%	3.021.267,19 €	4.379.392,10 €	5,76%
Subtotal 16		9.467.402,18 €	10,27%	4.767.432,51 €	4.699.969,67 €	6,18%
Total Geral		92.209.085,26 €	100,00%	16.163.529,52 €	76.045.555,74 €	100,00%

Comparando o orçamento inicial da Universidade do Algarve para 2023, que apresenta um valor global de 78.713.815€, verifica-se que durante a gerência de 2023 foram cobradas receitas no montante de 82.741.683,08€, o que corresponde a uma taxa de execução de 105,12%, com um desvio positivo de 4.027.868,08€.

Quadro 6 – Comparação entre o orçamento inicial e as receitas arrecadadas

Tipo	Orçamento Inicial Previsto	Receitas Arrecadadas	Desvio	Tx. Exec.
Orçamento - Dotação MCTES	39.633.263,00 €	42.232.748,00 €	2.599.485,00 €	106,56%
Emprego Científico	2.916.243,00 €	2.647.734,02 €	-268.508,98 €	90,79%
Propinas e Taxas	9.520.000,00 €	9.622.795,09 €	102.795,09 €	101,08%
Vendas e Prestação de Serviços	915.250,00 €	1.279.431,58 €	364.181,58 €	139,79%
Outras Receitas	1.506.862,00 €	1.781.122,42 €	274.260,42 €	118,20%
Projetos	9.451.167,00 €	13.724.201,53 €	4.273.034,53 €	145,21%
PRR	14.771.030,00 €	5.453.650,44 €	-9.317.379,56 €	36,92%
Cedic	0,00 €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	
Total	78.713.815,00 €	82.741.683,08 €	4.027.868,08 €	105,12%

As transferências do OE, comparativamente com o orçamento inicial, mostram um desvio positivo de 2.599.485 €.

O quadro seguinte apresenta a justificação dos reforços ocorridos na receita proveniente das transferências do Orçamento do Estado.

Quadro 7 – Reforço Orçamento do Estado

Descrição	Reforço OE
Contrato de Legislatura 2020-2023 (FF31C)	1.544.415,00 €
Reforço-Cursos Técnicos Superiores Profissionais-TeSP	265.200,00 €
Contrato Programa	600.000,00 €
Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino	189.173,00 €
Propinas dos estudantes bolseiros do Governo de Cabo Verde	697,00 €
Total	2.599.485,00 €

A Portaria n.º 60-C/2015 publicada no Diário da República, em 02/03/2015, estabeleceu a elegibilidade das ações relacionadas com os Cursos Técnicos Superiores Profissionais-TeSP, no âmbito do POCH (Programa Operacional Capital Humano). A gestão desta ação está a cargo da Direção-Geral do Ensino Superior. Por esta via, em 2023, a dotação OE foi reforçada em 265.200 €.

O contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”, vem reforçar a verba proveniente do Orçamento do Estado em 600.000 €.

No âmbito do contrato de legislatura com o Ensino Superior 2020-2023, que tem como principal objetivo o reforço da qualificação dos cidadãos, foi reforçada a verba proveniente do Orçamento do Estado em 1.544.415 €.

O Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino, que promove o sucesso académico e o combate ao abandono no ensino superior, com particular enfoque nos estudantes inscritos pela primeira vez no primeiro ano, reforçou a receita proveniente do Orçamento de Estado em 189.173€.

Em 2023, a receita proveniente do Emprego Científico foi menor do que a que estava inicialmente prevista no orçamento aprovado. A variação negativa foi de 268.508,98€.

Por outro lado, as propinas e taxas e as vendas e prestações de serviços superaram o orçamento inicial, registando, respetivamente, taxas de execução orçamental de 101,08% e 139,79%, correspondentes a desvios positivos de 102.795,09 € e de 364.181,58 €.

As outras receitas também registam um desvio positivo de 274.260,42€, atingindo uma taxa de execução de 118,20%.

No que respeita aos projetos de Investimento e I&D, estes apresentam uma execução orçamental de 145,21%, com um desvio positivo face ao previsto de 4.273.034,53€.

A execução mais reduzida verifica-se nos projetos PRR, com uma taxa de execução 36,92%, registando um desvio negativo de 9.317.379,56€. Este desvio está relacionado com as empreitadas de remodelação e construção de novas residências para o alojamento estudantil que, por serem compromissos plurianuais, transitam a execução para 2024 e 2025.

Conforme quadro 6, no que respeita às despesas, verifica-se que em 2023 as despesas com pessoal sofrem um aumento de 6,69% (+ 3.044.733,54 €). Em 2023, as despesas com pessoal representam 68,41% do total das despesas pagas, mais 0,07 pontos percentuais face a 2022.

As despesas com aquisições de bens e serviços registam um acréscimo de 24,99%, o que representa uma variação positiva de 1.823.452,23 €. A rubrica de classificação económica que regista um maior crescimento no agrupamento das despesas com aquisições de bens e serviços é os “Outros Encargos das Instalações”, que incluem as despesas de eletricidade com um aumento de 756.803,17 €. Também as despesas com “Deslocações e estadas” registam um acréscimo de 206.744,94 €.

Em 2023, as despesas com aquisições de bens e serviços apresentam uma expressão de 12,85% do total do orçamento anual, mais 1,89 pontos percentuais face a 2022.

As transferências correntes são em grande parte dirigidas para o pagamento de bolsas de estudo e investigação. Assiste-se, em 2023, a um acréscimo de 25,28%, o que representa uma variação positiva de 703.435,22 €.

Em 2023, as outras despesas correntes apresentam um crescimento de 76,36% (+ 625.152,36 €). Este acréscimo é proveniente do aumento do pagamento de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por inversão do sujeito passivo nos trabalhos de construção civil, nas empreitadas de remodelação das residências de alojamento estudantil financiadas pelo PRR.

As aquisições de bens de capital registam em 2023 um acréscimo de 101,12%, ou seja, um aumento de 4.185.815,30 €. Este incremento é fortemente explicado pelas empreitadas de remodelação das residências de alojamento estudantil financiadas pelo PRR.

Os ativos financeiros apresentam um decréscimo de 6.000.000€, pelo fim da maturidade da aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), efetuada em 2022 nos termos do Despacho n.º 14.343/2022 do Ministro das Finanças.

Quadro 8 – Despesa por Classificação Económica

Classificação económica	Descrição	2023	%	Variação	2022	%
01	Despesas com Pessoal					
010100	Remunerações Certas e Permanentes	38.421.809,64 €	54,13%	2.556.742,31 €	35.865.067,33 €	53,87%
010200	Abonos Variáveis e Eventuais	254.315,69 €	0,36%	9.193,19 €	245.122,50 €	0,37%
010300	Segurança Social	9.886.933,61 €	13,93%	478.798,04 €	9.408.135,57 €	14,13%
Subtotal 01		48.563.058,94 €	68,41%	3.044.733,54 €	45.518.325,40 €	68,37%
02	Aquisição de Bens e Serviços					
020100	Aquisição de Bens	1.246.914,48 €	1,76%	401.575,11 €	845.339,37 €	1,27%
020200	Aquisição de Serviços	7.872.689,14 €	11,09%	1.421.877,12 €	6.450.812,02 €	9,69%
Subtotal 02		9.119.603,62 €	12,85%	1.823.452,23 €	7.296.151,39 €	10,96%
03	Juros e Outros Encargos					
030502	Juros e Outros Encargos	87,87 €	0,00%	87,87 €	0,00 €	0,00%
Subtotal 03		87,87 €	0,00%	87,87 €	0,00 €	0,00%
04	Transferências Correntes					
040000	Outras Transferências	495.173,19 €	0,70%	254.468,58 €	240.704,61 €	0,36%
040802	Bolsas	2.990.574,34 €	4,21%	448.966,64 €	2.541.607,70 €	3,82%
Subtotal 04		3.485.747,53 €	4,91%	703.435,22 €	2.782.312,31 €	4,18%
06	Outras Despesas Correntes					
060200	Outras Despesas Correntes - Diversas	1.443.822,12 €	2,03%	625.152,36 €	818.669,76 €	1,23%
Subtotal 06		1.443.822,12 €	2,03%	625.152,36 €	818.669,76 €	1,23%
07	Aquisição de Bens de Capital					
070000	Aquisição de Bens de Capital	8.325.381,42 €	11,73%	4.185.815,30 €	4.139.566,12 €	6,22%
Subtotal 07		8.325.381,42 €	11,73%	4.185.815,30 €	4.139.566,12 €	6,22%
09	Ativos Financeiros					
090000	Ativos Financeiros - CEDIC	0,00 €	0,00%	-6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	9,01%
Subtotal 09		0,00 €	0,00%	-6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	9,01%
10	Passivos Financeiros					
100606	Passivos Financeiros	45.614,85 €	0,06%	22.486,27 €	23.128,58 €	0,03%
Subtotal 08		45.614,85 €	0,06%	22.486,27 €	23.128,58 €	0,03%
Total Geral		70.983.316,35 €	100,00%	4.405.162,79 €	66.578.153,56 €	100,00%

O quadro seguinte discrimina a execução da despesa por fonte de financiamento.

Quadro 9 – Despesa por Fonte de Financiamento

Despesa	2023	%	Varição	2022	%
01 - Despesas com Pessoal	48.563.058,94 €	68,41%	3.044.733,54 €	45.518.325,40 €	68,37%
Dotações Orçamentais	42.960.575,83 €	60,52%	198.124,61 €	42.762.451,22 €	64,23%
RI de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afe	1.643.318,26 €	2,32%	1.643.318,26 €	0,00 €	0,00%
RI não afetas a projetos cofinanciados (311)	40.422.425,18 €	56,95%	-984.150,19 €	41.406.575,37 €	62,19%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	894.832,39 €	1,26%	-461.043,46 €	1.355.875,85 €	2,04%
Fundos Comunitários	148.679,41 €	0,21%	133.511,20 €	15.168,21 €	0,02%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	3.057,90 €	0,00%	-11.035,53 €	14.093,43 €	0,02%
Fundo Europeu das Pescas (471)	0,00 €	0,00%	-103,41 €	103,41 €	0,00%
Outros (482)	13.330,39 €	0,02%	12.359,02 €	971,37 €	0,00%
PRR (483/484)	132.291,12 €	0,19%	132.291,12 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	259.604,16 €	0,37%	-636.900,63 €	896.504,79 €	1,35%
Receitas Próprias (513/540)	259.604,16 €	0,37%	-636.900,63 €	896.504,79 €	1,35%
Saldo da Gerência Anterior	5.194.199,54 €	7,32%	3.349.998,36 €	1.844.201,18 €	2,77%
Saldo da Gerência Anterior	5.194.199,54 €	7,32%	3.349.998,36 €	1.844.201,18 €	2,77%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	9.119.603,62 €	12,85%	1.823.452,23 €	7.296.151,39 €	10,96%
Dotações Orçamentais	354.791,20 €	0,50%	-854.976,64 €	1.209.767,84 €	1,82%
RI não afetas a projetos cofinanciados (311)	0,00 €	0,00%	-503.720,00 €	503.720,00 €	0,76%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	354.791,20 €	0,50%	-351.256,64 €	706.047,84 €	1,06%
Fundos Comunitários	482.575,67 €	0,68%	-306.775,03 €	789.350,70 €	1,19%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	87.951,06 €	0,12%	-497.253,35 €	585.204,41 €	0,88%
Fundo Europeu das Pescas (471)	0,00 €	0,00%	-34.864,86 €	34.864,86 €	0,05%
Outros (482)	126.537,69 €	0,18%	-42.743,74 €	169.281,43 €	0,25%
PRR (483/484)	268.086,92 €	0,38%	268.086,92 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	6.092.158,29 €	8,58%	1.577.560,55 €	4.514.597,74 €	6,78%
Receitas Próprias (513/540)	6.092.158,29 €	8,58%	1.577.560,55 €	4.514.597,74 €	6,78%
Saldo da Gerência Anterior	2.190.078,46 €	3,09%	1.407.643,35 €	782.435,11 €	1,18%
Saldo da Gerência Anterior	2.190.078,46 €	3,09%	1.407.643,35 €	782.435,11 €	1,18%
03 - Juros e Outros Encargos	87,87 €	0,00%	87,87 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	87,87 €	0,00%	87,87 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	87,87 €	0,00%	87,87 €	0,00 €	0,00%

04 - Transferências Correntes	3.485.747,53 €	4,91%	703.435,22 €	2.782.312,31 €	4,18%
Dotações Orçamentais	1.429.791,03 €	2,01%	1.068.119,32 €	361.671,71 €	0,54%
RI de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afe	166.294,21 €	0,23%	166.294,21 €	0,00 €	0,00%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	1.263.496,82 €	1,78%	901.825,11 €	361.671,71 €	0,54%
Fundos Comunitários	973.692,55 €	1,37%	-713.091,83 €	1.686.784,38 €	2,53%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	187.374,97 €	0,26%	-364.780,84 €	552.155,81 €	0,83%
Fundo Europeu das Pescas (471)	0,00 €	0,00%	-433.858,74 €	433.858,74 €	0,65%
Outros (482)	743.573,12 €	1,05%	42.803,29 €	700.769,83 €	1,05%
PRR (483/484)	42.744,46 €	0,06%	42.744,46 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	189.601,07 €	0,27%	-132.532,20 €	322.133,27 €	0,48%
Receitas Próprias (513/540)	189.601,07 €	0,27%	-132.532,20 €	322.133,27 €	0,48%
Saldo da Gerência Anterior	892.662,88 €	1,26%	480.939,93 €	411.722,95 €	0,62%
Saldo da Gerência Anterior	892.662,88 €	1,26%	480.939,93 €	411.722,95 €	0,62%
06 - Outras Despesas Correntes	1.443.822,12 €	2,03%	625.152,36 €	818.669,76 €	1,23%
Dotações Orçamentais	87.679,09 €	0,12%	-54.732,69 €	142.411,78 €	0,21%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	87.679,09 €	0,12%	-54.732,69 €	142.411,78 €	0,21%
Fundos Comunitários	810.664,76 €	1,14%	531.422,86 €	279.241,90 €	0,42%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	162.927,79 €	0,23%	-43.600,20 €	206.527,99 €	0,31%
Fundo Europeu das Pescas (471)	0,00 €	0,00%	-19.257,83 €	19.257,83 €	0,03%
Outros (482)	93.831,64 €	0,13%	40.375,56 €	53.456,08 €	0,08%
PRR (483/484)	553.905,33 €	0,78%	553.905,33 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	481.151,06 €	0,68%	113.862,83 €	367.288,23 €	0,55%
Receitas Próprias (513/540)	481.151,06 €	0,68%	113.862,83 €	367.288,23 €	0,55%
Saldo da Gerência Anterior	64.327,21 €	0,09%	34.599,36 €	29.727,85 €	0,04%
Saldo da Gerência Anterior	64.327,21 €	0,09%	34.599,36 €	29.727,85 €	0,04%
07 - Aquisição de Bens de Capital	8.325.381,42 €	11,73%	4.185.815,30 €	4.139.566,12 €	6,22%
Dotações Orçamentais	75.685,94 €	0,11%	-387.852,18 €	463.538,12 €	0,70%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	75.685,94 €	0,11%	-387.852,18 €	463.538,12 €	0,70%
Fundos Comunitários	6.192.945,49 €	8,72%	3.512.187,98 €	2.680.757,51 €	4,03%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	1.434.441,59 €	2,02%	-46.545,72 €	1.480.987,31 €	2,22%
Outros (482)	301.881,29 €	0,43%	-675.275,49 €	977.156,78 €	1,47%
PRR (483/484)	4.456.622,61 €	6,28%	4.234.009,19 €	222.613,42 €	0,33%
Receitas Próprias (513/540)	1.248.308,03 €	1,76%	554.896,83 €	693.411,20 €	1,04%
Receitas Próprias (513/540)	1.248.308,03 €	1,76%	554.896,83 €	693.411,20 €	1,04%
Saldo da Gerência Anterior	808.441,96 €	1,14%	506.582,67 €	301.859,29 €	0,45%
Saldo da Gerência Anterior	808.441,96 €	1,14%	506.582,67 €	301.859,29 €	0,45%
09 - Ativos Financeiros	0,00 €	0,00%	-6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	9,01%
Fundos Comunitários	0,00 €	0,00%	-4.500.000,00 €	4.500.000,00 €	6,76%
Outros (482)	0,00 €	0,00%	-4.500.000,00 €	4.500.000,00 €	6,76%
Receitas Próprias (513/540)	0,00 €	0,00%	-1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	2,25%
Receitas Próprias (513/540)	0,00 €	0,00%	-1.500.000,00 €	1.500.000,00 €	2,25%
10 - Passivos Financeiros	45.614,85 €	0,06%	22.486,27 €	23.128,58 €	0,03%
Receitas Próprias (513/540)	45.614,85 €	0,06%	22.486,27 €	23.128,58 €	0,03%
Receitas Próprias (513/540)	45.614,85 €	0,06%	22.486,27 €	23.128,58 €	0,03%
Total Geral	70.983.316,35 €	100,00%	4.405.162,79 €	66.578.153,56 €	100,00%

O saldo que transitou para a gerência seguinte (2024) totaliza 21.225.768,91€, conforme se pode verificar no seguinte quadro, onde o mesmo se distribui pelas várias fontes de financiamento.

Quadro 10 – Saldo para a Gerência Seguinte

Saldo de gerência	2024	%	Varição	2023	%
Orçamento do Estado	817,05 €	0,00%	809,42 €	7,63 €	0,00%
Orçamento do Estado - Outros	2.808.206,80 €	13,23%	741.471,54 €	2.066.735,26 €	21,83%
Fundos Comunitários	11.293.751,98 €	53,21%	8.138.215,54 €	3.155.536,44 €	33,33%
Receitas Próprias	7.122.993,08 €	33,56%	2.877.870,23 €	4.245.122,85 €	44,84%
TOTAL	21.225.768,91 €		11.758.366,73 €	9.467.402,18 €	

Relativamente ao saldo que transitou de 2022 (9.467.402,18€) observa-se um aumento de 11.758.366,73€².

O saldo proveniente dos fundos comunitários, associado à execução de projetos de investimento e I&D, que se encontra na sua maioria consignado à execução desses projetos, representa 53,21% (11.293.751,98€) do montante global a transitar para 2024.

Verifica-se que 33,56% do saldo que transita para 2024 tem origem em receitas próprias (7.122.993,08€).

Também o valor proveniente de OE-Outros que respeita na sua maioria a cobranças oriundas da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, cujos montantes encontram-se consignados à execução de projetos I&D financiados exclusivamente pela componente nacional, representa 13,23% (2.808.206,80€) do saldo que transita para 2024.

O cumprimento da regra dos saldos orçamentais deverá ser avaliado nos termos do art. 27.º da Lei n.º 151/2015 (Lei do Enquadramento Orçamental), verificando-se que esta regra foi cumprida.

Segundo o n.º 4 do artigo 6º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo DL n.º 498/72 de 09 de dezembro, é referido que “As instituições de ensino superior e restantes entidades com autonomia administrativa e financeira podem, para efeitos do presente artigo, utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, ficando, para esse efeito, dispensados do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de agosto.”

A Universidade do Algarve cumpriu, ainda, o Regime de Unidade de Tesouraria, tendo observado o disposto no artigo 115º do RJIES – Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.

² Este aumento de 11.758.366,73€, inclui o valor de 6.000.000,00€ pelo fim da maturidade dos CEDIC

4. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administrações Públicas (SNC-AP). Não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposições e normas previstas pelo SNC-AP.

Quadro 11 – Balanço de 2023

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	57.282.808,01 €	52.389.098,21 €
Ativos intangíveis	3	90.018,05 €	118.924,41 €
Participações financeiras	18, 22	22.728,88 €	22.728,88 €
Diferimentos		3.680,70 €	99.091,60 €
Sub-total		57.399.235,64 €	52.629.843,10 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	21.644,03 €	18.850,41 €
Clientes, contribuintes e utentes	18, 23	2.653.060,86 €	2.425.342,84 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber		230.652,32 €	101.166,41 €
Diferimentos		216.693,93 €	203.501,33 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	6.000.000,00 €
Caixa e depósitos		23.233.225,91 €	12.871.447,42 €
Sub-total		26.355.277,05 €	21.620.308,41 €
Total do Ativo		83.754.512,69 €	74.250.151,51 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património	23	1.087.159,55 €	1.087.159,55 €
Reservas	23	1.222.804,03 €	1.222.804,03 €
Resultados transitados	23	7.820.181,37 €	503.246,72 €
Ajustamentos em ativos financeiros	23	-10.000,00 €	-10.000,00 €
Outras variações no património líquido	23	48.613.997,95 €	46.122.219,23 €
Resultado líquido do exercício	23	3.541.323,33 €	7.316.934,65 €
Total do Património Líquido		62.275.466,23 €	56.242.364,18 €
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	15	72.023,99 €	73.013,34 €
Financiamentos obtidos	23	1.010.465,36 €	1.033.938,07 €
Outras contas a pagar		21.125,34 €	21.102,23 €
Sub-total		1.103.614,69 €	1.128.053,64 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	148.215,68 €	269.571,53 €
Estado e outros entes públicos	18	180.167,55 €	-52.083,94 €
Financiamentos obtidos		74.207,70 €	74.099,48 €
Fornecedores de investimentos	18	0,00 €	48.955,38 €
Outras contas a pagar		8.988.701,22 €	9.980.959,41 €
Diferimentos		10.984.139,62 €	6.558.231,83 €
Sub-total		20.375.431,77 €	16.879.733,69 €
Total do Passivo		21.479.046,46 €	18.007.787,33 €
Total do Património Líquido e Passivo		83.754.512,69 €	74.250.151,51 €

Quadro 12 – Demonstração de Resultados

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Pos.	Neg				
70		Impostos, contribuições e taxas	13	10.103.084,09 €	9.741.253,39 €
71		Vendas	13	10.023,52 €	12.649,40 €
72		Prestações de serviços e concessões	13	964.624,57 €	1.081.897,27 €
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	14	54.544.669,82 €	52.696.847,89 €
73		Variação de inventários da produção		0,00 €	0,00 €
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
	61	Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)		-60.746,08 €	-39.731,48 €
	62	Fornecimentos e serviços externos	23	-9.349.528,90 €	-7.441.919,57 €
	63	Gastos com pessoal		-48.715.594,05 €	-45.579.564,54 €
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos		-3.419.769,90 €	-2.750.686,60 €
	603	Prestações sociais		-8.971,69 €	0,00 €
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
7621	651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-426.790,22 €	-178.465,72 €
763	67	Provisões (aumentos /reduções)	15	989,35 €	15.000,00 €
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
78		Outros rendimentos e ganhos		4.712.899,40 €	3.515.891,30 €
	68	Outros gastos e perdas		-631.965,73 €	-260.531,58 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento				7.722.924,18 €	10.812.639,76 €
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização		-4.181.562,98 €	-3.495.705,11 €
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)				3.541.361,20 €	7.316.934,65 €
79		Juros e rendimentos similares obtidos		50,00 €	0,00 €
	69	Juros e gastos similares obtidos		-87,87 €	0,00 €
Resultado antes de impostos				3.541.323,33 €	7.316.934,65 €
	812	Imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período				3.541.323,33 €	7.316.934,65 €

5. Análise Financeira

a) Situação financeira geral

Da situação financeira da Universidade do Algarve, espelhada nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023 – Balanço e Demonstração de Resultados destacam-se os seguintes aspetos:

Balanço

O ativo de 83.754.512,69 € registou um aumento de 12,80% relativamente ao ano anterior, representando uma variação positiva de 9.504.361,18 €.

Esta variação resulta, essencialmente, do acréscimo das disponibilidades em caixa e depósitos bancários que registam um crescimento de 10.361.778,49 € (+80,50%) e do aumento dos ativos fixos tangíveis que registam um incremento de 4.893.709,80 € (+9,34%).

É de referir que com o fim da maturidade dos Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), a componente de outros ativos financeiros regista um decréscimo de 6.000.000,00€.

O ativo não corrente regista um incremento de 9,06% (+ 4.769.392,54 €). Este aumento é essencialmente explicado pelo acréscimo dos ativos fixos tangíveis, em especial aqueles que se encontram em curso, cuja variação positiva foi de 4.627.431,49€ (em 2022 os ativos fixos tangíveis em curso são de 12.105,60€; em 2023 os ativos fixos tangíveis em curso são de 4.639.537,09€). À data de 31 de dezembro de 2023, encontram-se em curso as seguintes empreitadas:

Quadro 13 – Ativos Fixos Tangíveis em Curso

Ativo Fixo Tangível em Curso	2024
Empreitada de Reabilitação do Edifício 33 no Campus da Penha	259.888,20 €
Empreitada de Reformulação de Diversos Espaços na ESGHT no Campus da Penha	33.809,99 €
Empreitada de Renovação da Residência Universitária - Ferragial 16	1.033.091,73 €
Empreitada de Renovação da Residência Universitária - Ferragial 17	1.206.439,05 €
Empreitada de Renovação da Residência Universitária - Lote E	1.122.106,33 €
Empreitada de Substituição de Luminárias no Edifício 7 do Campus de Gambelas	91.666,50 €
Empreitada para a Remodelação das instalações do CRIA - Edifício B1, Campus de Gambela	438.908,93 €
Projeto da Residência - Lote O	35.080,28 €
Projeto da Residência da Penha	20.647,85 €
Projeto da Residência de Berlim	11.018,43 €
Realização de empreitada para contratualização do trabalho de Reabilitação da pala entre edifícios	208.843,81 €
Substituição da Cobertura da Ala Nascente do Edifício 7 no Campus de Gambelas	178.035,99 €
TOTAL	4.639.537,09 €

Nos ativos tangíveis em curso estão as empreitadas de renovações de residências para alojamento estudantil, financiadas através de candidaturas PRR.

O decréscimo de 28.906,36 € verificado nos ativos intangíveis, que representa uma variação negativa de 24,31%, está relacionado com o peso das amortizações e depreciações nos programas de computador e sistemas de informação.

Os inventários apresentam um aumento de 2.793,62 € (+14,82%).

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes apresentam um crescimento de 227.718,02 € (+9,39%), sendo 125.278,11€ relativo a dívidas de clientes e 102.439,91€ a dívidas de utentes.

Nas outras contas a receber verifica-se um crescimento de 129.485,91€, que representa uma variação positiva de 127,99%. Este acréscimo está essencialmente relacionado com verbas de parceiros de projetos de I&D, que à data de 31 de dezembro de 2023 se encontravam por receber.

Também os diferimentos ativos registam um acréscimo de 13.192,60 € (+6,48%).

O património líquido regista o valor de 62.275.466,23 €, o que representa um aumento de 6.033.102,05€ (+10,73%).

A variação positiva nos resultados transitados no valor de 7.316.934,65€ (+1.453,95%), respeita ao resultado líquido de 2022.

As outras variações no património líquido registam um aumento de 2.491.778,72 € (+5,40%), que está especialmente relacionado com o reconhecimento de rendimento proveniente de subsídio ao investimento.

No passivo total verifica-se um acréscimo de 3.471.259,13 € (+19,28%).

O passivo não corrente regista uma diminuição de 24.438,95 € (-2,17%), que é explicada pelo decréscimo dos financiamentos obtidos relativos a subsídios reembolsáveis do programa POSEUR, em 23.472,71€ (-2,27%).

O passivo corrente apresenta um acréscimo de 3.495.698,08 € (+20,71%).

Os fornecedores registam uma diminuição de 121.355,85€ (-45,02%).

O Estado e outros entes públicos apresentam um acréscimo de 232.251,49€ (+445,92%). O valor registado respeita ao IVA de dezembro a pagar ao Estado.

Os financiamentos obtidos no passivo corrente, que correspondem ao exigível no curto prazo relativos ao reembolso dos subsídios do programa POSEUR, têm um aumento de 108,22 € (+0,15%).

Os fornecedores de investimento registam uma diminuição de 48.955,38 € (-100%).

As outras contas a pagar apresentam uma diminuição de 992.258,19 € (-9,94%). Estão aqui refletidos os montantes recebidos provenientes da União Europeia relativos a projetos de I&D e que são para transferir para parceiros de projetos.

Verifica-se que os diferimentos passivos têm um aumento de 4.425.907,79 € (+67,49%). Este acréscimo está relacionado com recebimentos provenientes de subsídios previstos em candidaturas financiadas pela União Europeia.

Demonstração de Resultados

Numa análise dos aspetos mais relevantes da demonstração de resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apurado em 2023 foi de 3.541.323,33 €, o que representa um decréscimo de - 3.775.611,32 € (-51,60%).

Em comparação com o ano de 2022, os gastos apresentam em 2023 um aumento de 6.927.722,15 € (+11,51%).

Nos gastos com fornecimentos e serviços externos verifica-se um acréscimo de 1.907.609,33 €, ou seja, mais 25,63% do que o valor registado em 2022.

Os gastos com pessoal aumentaram em 3.136.029,51 € (+6,88%). Também os gastos com as perdas por imparidades, apresentam um acréscimo de 125.036,39 € (+19,55%).

Quer os gastos com transferências e subsídios concedidos, quer os gastos de depreciação e amortização, apresentam aumentos respetivos de 678.054,99 € (+24,65%) e 685.857,87 € (+19,62%).

Os outros gastos subiram 371.434,15€, uma variação positiva de 142,57%.

Em 2023, os rendimentos apresentam um aumento de 3.152.110,83€ (+4,67%). As contas que fundamentalmente concorrem para o apuramento desta variação são as transferências e subsídios correntes obtidos, com um acréscimo de 1.847.821,93€ (+3,51%), e os outros rendimentos e ganhos, com um aumento de 1.197.008,10€ (34,05%)

Também os impostos e taxas aumentaram 361.830,70 € (+3,71%).

Em sentido contrário, estão as vendas e prestações de serviço, e as reversões com decréscimos respetivos de 119.898,58 € (-10,95%) e de 134.701,32 € (-28,30%)

De seguida, apresenta-se uma análise mais pormenorizada aos rendimentos e gastos da Universidade, centrando esta análise nas contas consideradas mais significativas.

b) Situação financeira específica

ATIVO

Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

No quadro seguinte estão registados os movimentos ocorridos nas contas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Quadro 14 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

	Saldo Inicial	Aumento	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações e Amortizações do Período	Saldo Final
Ativos Intangíveis						
Programas de computador e sistemas de informação	93.885,75 €	17.267,51 €	0,00 €	1.858,90 €	42.466,52 €	66.827,84 €
Propriedade industrial e intelectual	25.038,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.848,45 €	23.190,21 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subtotal	118.924,41 €	17.267,51 €	0,00 €	1.858,90 €	44.314,97 €	90.018,05 €
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	982.949,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	982.949,55 €
Edifícios e outras construções	46.538.676,19 €	222.921,13 €	403.742,10 €	0,00 €	2.127.895,75 €	45.037.443,67 €
Equipamento básico	3.629.788,06 €	2.230.631,79 €	0,00 €	76.062,68 €	1.414.834,28 €	4.369.522,89 €
Equipamento de transporte	7.734,05 €	172.077,00 €	0,00 €	0,00 €	13.078,80 €	166.732,25 €
Equipamento administrativo	611.808,07 €	1.414.032,77 €	0,00 €	177.281,09 €	638.246,02 €	1.210.313,73 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	606.036,69 €	480.603,43 €	0,00 €	4.323,40 €	206.007,89 €	876.308,83 €
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	12.105,60 €	5.031.173,59 €	-403.742,10 €	0,00 €	0,00 €	4.639.537,09 €
Subtotal	52.389.098,21 €	9.551.439,71 €	0,00 €	257.667,17 €	4.400.062,74 €	57.282.808,01 €
Total	52.508.022,62 €	9.568.707,22 €	0,00 €	259.526,07 €	4.444.377,71 €	57.372.826,06 €

Em 2023, foram abatidos bens no valor de 259.526,07€, que derivam de bens em total obsolescência e inoperacionalidade.

Verifica-se a passagem de 403.742,10€ de ativos fixos tangíveis em curso para imobilizado definitivo.

Por outro lado, o saldo final dos ativos fixos tangíveis em curso aumentou 4.627.431,00€, que se devem às empreitadas que se encontram em execução, nomeadamente as renovações das residências de alojamento estudantil financiadas pelo PRR.

Participações Financeiras

No seguinte quadro encontram-se as participações financeiras da Universidade do Algarve.

Quadro 15 – Investimentos Financeiros

	Fração do capital detido à data do relato	Quantia escriturada inicial
Participações de capital - ao custo		
Globalgarve, S A	1,37%	2.500,00 €
Ass. Centro de Incubação Empresas de Base Tec. Vasco da Gama	7,24%	5.000,00 €
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve	5,66%	3.740,98 €
COTHN	2,12%	1.500,00 €
Algarve STP - Parque de Ciência e Tecnologia do Algarve	20,00%	5.000,00 €
CINTAL	20,00%	4.987,90 €
Total		22.728,88 €

Cientes, contribuintes e utentes

À data e 31 de dezembro de 2023 o valor em dívida de propinas é de 4.303.190,08 €.

Quadro 16 – Dívida de Propinas

Ano Lectivo	Valor total em dívida a 31/12/2023	Valor total em dívida a 31/12/2022
2007/08	16.474,16 €	17.693,73 €
2008/09	7.268,44 €	7.470,21 €
2009/10	20.811,37 €	22.595,92 €
2010/11	26.424,82 €	27.591,00 €
2011/12	15.709,52 €	18.195,73 €
2012/13	26.702,93 €	31.389,62 €
2013/14	18.716,22 €	22.212,65 €
2014/15	31.699,90 €	61.560,91 €
2015/16	87.474,66 €	96.179,01 €
2016/17	114.586,66 €	120.032,98 €
2017/18	199.568,30 €	211.547,79 €
2018/19	215.481,45 €	239.744,30 €
2019/20	300.309,02 €	329.104,71 €
2020/21	368.310,57 €	442.884,87 €
2021/22	553.006,60 €	897.092,66 €
2022/23	976.398,47 €	1.269.390,55 €
2023/24	1.324.246,99 €	0,00 €
Total	4.303.190,08 €	3.814.686,64 €

Os clientes apresentam uma dívida no valor de 742.974,79€. Enquanto que os utentes têm uma dívida de 1.910.086,07€.

Quadro 17 – Dívida de Clientes

	2023			2022		
	Antes de Imparidade	Imparidade	Após Imparidade	Antes Imparidade	Imparidade	Após Imparidade
Cientes c/c	1.045.358,80 €	302.384,01 €	742.974,79 €	879.354,01 €	261.657,33 €	617.696,68 €
Utentes	4.303.190,08 €	2.393.104,01 €	1.910.086,07 €	3.814.686,63 €	2.007.040,47 €	1.807.646,16 €
Total	5.348.548,88 €	2.695.488,02 €	2.653.060,86 €	4.694.040,64 €	2.268.697,80 €	2.425.342,84 €

Outras contas a receber

No seguinte mapa encontra-se a desagregação de Outras contas a receber:

Quadro 18 – Outras Contas a Receber

Outras contas a receber	2023	Variação	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Prestações de serviços	0,00 €	-2.889,63 €	2.889,63 €
Projetos de investigação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros acréscimos de rendimentos - Outros	146.600,31 €	69.819,94 €	76.780,37 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos ao pessoal	8.232,78 €	0,00 €	8.232,78 €
Outros devedores	75.819,23 €	62.555,60 €	13.263,63 €
Total	230.652,32 €	129.485,91 €	101.166,41 €

Diferimentos

A seguir encontram-se desagregados os valores dos diferimentos do ativo.

Quadro 19 – Diferimentos – Ativo

Gastos a reconhecer	2023	Variação	2022
Seguros	24.553,14 €	1.460,14 €	23.093,00 €
Outros gastos a reconhecer	192.140,79 €	11.732,46 €	180.408,33 €
Diferimentos não correntes	3.680,70 €	-95.410,90 €	99.091,60 €
Total	220.374,63 €	-82.218,30 €	302.592,93 €

Os diferimentos ativos registam um crescimento de 13.192,60 €, ou seja, uma variação positiva de 6,48%.

Caixa e depósitos

No seguinte mapa encontra-se a desagregação dos valores em caixa e depósitos.

Quadro 20 – Caixa e Depósitos

	2023	Variação	2022
Depósitos à ordem			
Caixa Geral de Depósitos	14.424.034,27 €	8.759.203,12 €	5.664.831,15 €
Banco Santander Totta	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Instituto Gestão Tesouraria Crédito Público	8.785.263,99 €	1.590.397,72 €	7.194.866,27 €
Depósitos em instituições financeiras	23.209.298,26 €	10.349.600,84 €	12.859.697,42 €
Caixa	23.927,65 €	12.177,65 €	11.750,00 €
Total	23.233.225,91 €	10.361.778,49 €	12.871.447,42 €

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nas contas do património líquido.

Quadro 21 – Alterações ao Património Líquido

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
Posição no início do período	1	1.087.159,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	503.246,72 €	-10.000,00 €	0,00 €	46.122.219,23 €	7.316.934,65 €	56.242.364,18 €		56.242.364,18 €
Alterações no período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.316.934,65 €	0,00 €	0,00 €	2.491.778,72 €	-7.316.934,65 €	2.491.778,72 €		2.491.778,72 €
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Realização do excedente de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.316.934,65 €	0,00 €	0,00 €	2.491.778,72 €	-7.316.934,65 €	2.491.778,72 €		2.491.778,72 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.316.934,65 €	0,00 €	0,00 €	2.491.778,72 €	-7.316.934,65 €	2.491.778,72 €		2.491.778,72 €
Resultado líquido do período	3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.541.323,33 €	3.541.323,33 €		3.541.323,33 €
Resultado Integral	4=2+3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.316.934,65 €	0,00 €	0,00 €	2.491.778,72 €	-3.775.611,32 €	6.033.102,05 €		6.033.102,05 €
Operações com detentores de capital no período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Realizações de capital/património		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Entradas para a cobertura de perdas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	1.087.159,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	7.820.181,37 €	-10.000,00 €	0,00 €	48.613.997,95 €	3.541.323,33 €	62.275.466,23 €		62.275.466,23 €

As outras alterações reconhecidas no Património Líquido no valor de 2.491.778,72 €, resultam dos registos afetos às transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Provisões

As provisões existentes derivam de processos judiciais em curso.

Quadro 22 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	73.013,34 €	2.597,44 €	3.586,79 €	72.023,99 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	73.013,34 €	2.597,44 €	3.586,79 €	72.023,99 €

As reversões verificadas respeitam a processos judiciais concluídos em 2023. Também os reforços respeitam a processos judiciais em curso.

Fornecedores

A seguir encontra-se discriminada a dívida a fornecedores.

Quadro 23 – Dívida a Fornecedores c/c

Fornecedores c/c - Dívidas	2023
ADJ 3 Sistemas - Proj. e Gestão Sist.Informát.,Lda	18.450,00 €
Fagar-Faro,Gestão de Águas e Resíduos, E.M.	18.399,30 €
Smile - Viagens e Turismo, Unipessoal, Lda.	11.087,82 €
CISEC-Soluções Técnicas Engenharia e Serviços,Lda	10.250,00 €
Straight Services Limpeza e Jardins, Lda.	8.625,95 €
Pantalha - Sistemas Processamento de Imagem, Lda.	8.516,89 €
Konica Minolta Business Solutions PT, Unipes.,Lda	5.891,97 €
Exitus, Soluções Tecnológicas, Lda.	5.284,08 €
Izasa II Scientific, Unipessoal, Lda.	4.875,72 €
Petrogal, SA	4.311,86 €
Páginas aos Blocos, Lda.	4.095,41 €
Primavera BSS, Software Gestão,Faturação ERP e POS	4.025,05 €
Bechtle Direct Portugal - Soc. Unipessoal, Lda.	3.987,02 €
BMI GLOBALED LTD	3.718,00 €
Joaquim & Fernandes-Electric.Telecomunicações,Lda.	3.367,20 €
VWR International - Material de Laboratório,Lda.	2.494,63 €
Curt-Engelhorn-Zentrum Archäometrie gGmbH	2.425,50 €
Restaurante Canhão II	2.214,80 €
Open Journal Systems.com	2.188,08 €
IKEA	2.181,00 €
Teresa Margarida da Conceição Pereira Correia	1.500,00 €
Viagens El Corte Ingles S.A.	1.420,48 €
Cosmos Viagens e Turismo SA	1.383,54 €
SAS - Serviços Acção Social da UAlg	1.328,40 €
STAPLES PT - Equipamento de Escritório. S.A.	1.214,72 €
CTT Correios de PT	1.164,93 €
Élia Cristina Silvestre da Palma Bolas	1.116,91 €
Phenomenex España S.L.U.	1.055,49 €
L'INSTITUT POLYTECHNIQUE DE BORDEAUX	1.000,00 €
Outros inferiores a 1.000 euros	10.640,93 €
Total	148.215,68 €

Estado e outros entes públicos

A seguir encontram-se desagregados os valores registados no Estado e outros entes públicos.

Quadro 24 – Estado e Outros Entes Públicos

	2023	Variações	2022
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	180.167,55 €	124.235,81 €	55.931,74 €
Contribuições para a Segurança Social e ADSE	0,00 €	108.015,68 €	-108.015,68 €
Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	180.167,55 €	232.251,49 €	-52.083,94 €

Na gerência de 2023, foi regularizada a posição com a ADSE no valor de 108.015,68€. Tratava-se de uma duplicação de pagamentos à ADSE efetuados em 2011.

Financiamentos obtidos

Nos Financiamentos obtidos encontram-se registados os subsídios reembolsáveis relativos às seguintes operações POSEUR.

Quadro 25 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR

Título da operação	Montante Máximo elegível	Contribuição Fundo de Coesão	Taxa de financiamento	Financiamento reembolsável	Financiamento não reembolsável	Receita recebida
Residência Universitária Albarcor		69.996,66 €	95,00%	73.644,27 €	1.928,03 €	75.883,34 €
Eficiência Energética no Edifício 22 (ESGHT)		245.410,10 €	95,00%	242.009,76 €	3.400,34 €	188.720,46 €
Eficiência Energética no Edifício 27 (ISE principal)	186.211,94 €	176.901,34 €	95,00%	174.833,10 €	2.068,24 €	125.277,79 €
Eficiência Energética na Residência Ferragial (Lote 17)	72.912,28 €	69.266,77 €	95,00%	67.969,64 €	1.297,13 €	68.783,48 €
Edifício 28 (U)	394.078,01 €	374.374,11 €	95,00%	332.516,37 €	3.902,79 €	276.664,92 €
Eficiência Energética no Edifício 23 (ESEC)	213.046,09 €	202.393,78 €	95,00%	199.051,87 €	3.341,91 €	204.823,06 €
Eficiência energética no Edifício 6 (Cantina de Gambelas)	153.823,80 €	146.132,61 €	95,00%	143.783,93 €	2.348,68 €	116.086,97 €
Eficiência energética na residência (Lote E) da Universidade	76.037,37 €	72.235,50 €	95,00%	70.774,88 €	1.460,62 €	60.729,01 €
Eficiência energética na residência Ferragial (Lote 16) da Ur	72.913,17 €	69.267,51 €	95,00%	67.970,48 €	1.297,03 €	48.011,75 €
Total	1.169.022,66 €	1.425.978,38 €		1.372.554,30 €	21.044,77 €	1.164.980,78 €

Outras contas a pagar

A seguir encontra-se discriminados os montantes inscritos nas outras contas a pagar.

Quadro 26 – Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2023	Varição	2022
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	6.646.672,28 €	292.126,06 €	6.354.546,22 €
Juros a liquidar e outros gastos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros acréscimos de gastos	300.609,22 €	185.544,84 €	115.064,38 €
Cauções - Recebidas de terceiros	22.350,34 €	23,11 €	22.327,23 €
Outros credores	2.040.194,72 €	-1.469.929,09 €	3.510.123,81 €
Total	9.009.826,56 €	-992.235,08 €	10.002.061,64 €

É de referir que nos Outros Credores estão registados os valores em dívida a transferir para parceiros.

Diferimentos

A seguir encontram-se discriminados os valores inscritos nas contas de diferimentos.

Quadro 27 – Diferimentos – Passivo

Rendimentos a reconhecer	2023	Varição	2022
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	10.690.905,21 €	4.418.546,48 €	6.272.358,73 €
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propinas de formação inicial	203.729,15 €	3.960,85 €	199.768,30 €
Propinas de formação avançada	89.505,26 €	4.912,25 €	84.593,01 €
Outros	0,00 €	-1.511,79 €	1.511,79 €
Total	10.984.139,62 €	4.425.907,79 €	6.558.231,83 €

O acréscimo verificado nos diferimentos passivos, está essencialmente relacionado com os recebimentos provenientes de subsídios de candidaturas financiadas por fundos europeus que se encontram em curso.

c) Rendimentos

O seguinte quadro estabelece a comparação entre as contas dos rendimentos dos anos 2023 e 2022.

Quadro 28 – Estrutura de rendimentos

Estrutura de rendimentos	2023	Varição	2022
Impostos e Taxas	10.103.084,09 €	361.830,70 €	9.741.253,39 €
Vendas e Prestações de Serviços	974.648,09 €	-119.898,58 €	1.094.546,67 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	54.544.669,82 €	1.847.821,93 €	52.696.847,89 €
Reversões	341.287,60 €	-134.701,32 €	475.988,92 €
Outros rendimentos e ganhos	4.712.899,40 €	1.197.008,10 €	3.515.891,30 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	50,00 €	50,00 €	0,00 €
Total	70.676.639,00 €	3.152.110,83 €	67.524.528,17 €

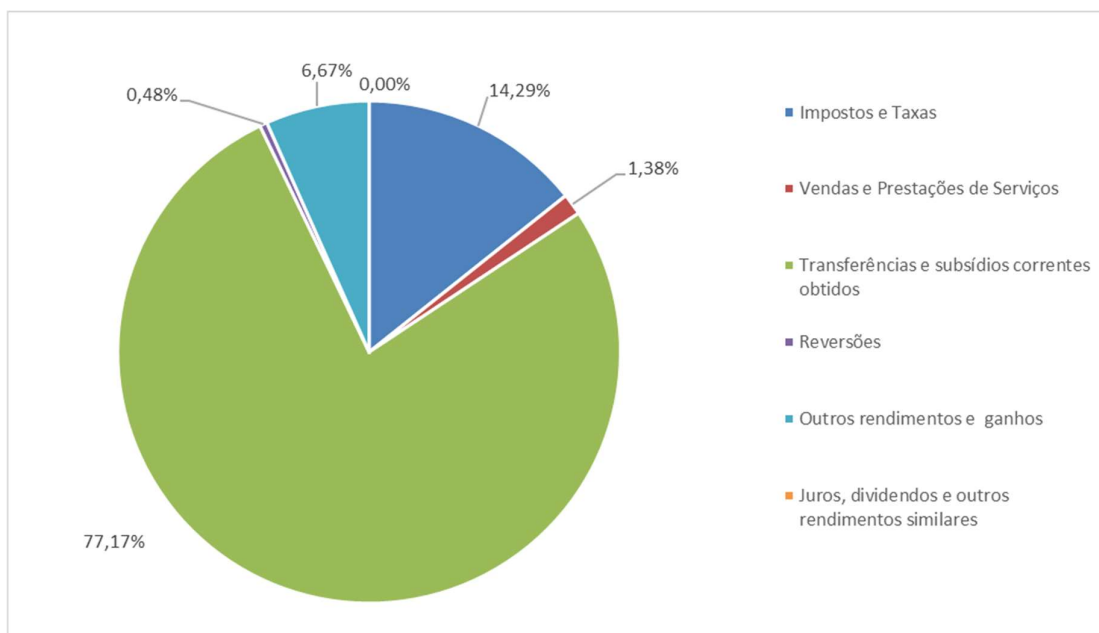
Comparativamente com 2022, assiste-se em 2023 a um aumento de 4,67% dos rendimentos totais, no valor de 3.152.110,83€. Este aumento é motivado por todas as componentes da estrutura de rendimentos, à exceção das reversões e das vendas e prestações de serviços, que, respetivamente, registam decréscimos de 134.701,32 € (-28,30%) e de 119.898,58 € (-10,95%).

Com variações expressivas, destacam-se os rendimentos provenientes das transferências e subsídios correntes obtidos e dos outros rendimentos e ganhos, com acréscimos respetivos de 1.847.821,93 € (+3,51%) e de 1.197.008,10 € (+34,05%).

A componente de impostos e taxas cresceu 361.830,70 € (+3,71%).

No gráfico 2 apresenta-se a estrutura de rendimentos do ano de 2023.

Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2023



O valor mais significativo, com 77,17%, refere-se a transferências e subsídios correntes obtidos, onde se incluem as transferências provenientes do Orçamento do Estado e as transferências no âmbito da Investigação, nomeadamente transferências provenientes da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Segue-se com 14,29% os rendimentos com impostos e taxas, onde se registam as receitas de propinas de formação inicial, de pós-graduações, mestrados não integrados, doutoramentos, taxas e emolumentos.

Com 6,67% estão os outros rendimentos e ganhos. As reversões e as vendas e prestações de serviços representam, respetivamente, 0,48% e 1,38% da estrutura total de rendimentos.

Vendas

Comparando os valores totais das vendas de 2023 com os de 2022, assistiu-se a um decréscimo de 20,76%, assumindo esta diminuição o valor de 2.625,88 €. A componente que maior contributo deu a esta redução, foi a venda de livros e documentação técnica que apresenta uma quebra de 3.771,15 € (-91,10%).

Pelo quadro seguinte verificamos que a maior componente das vendas corresponde a fotocópias, impressos e publicações com 7.117,41 €, que representa 71,00% do total dos rendimentos com vendas.

Quadro 29 – Vendas

Vendas	2023	Variação	2022
Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	398,41 €	398,41 €	0,00 €
Fotocópias, Impressos e Publicações	7.117,41 €	65,46 €	7.051,95 €
Livros e documentação técnica	368,22 €	-3.771,15 €	4.139,37 €
Fardamentos e artigos pessoais	0,00 €	-426,84 €	426,84 €
Outros Produtos	2.078,51 €	1.047,27 €	1.031,24 €
Devoluções de vendas	60,97 €	60,97 €	0,00 €
Total	10.023,52 €	-2.625,88 €	12.649,40 €

Prestações de Serviços

Quando comparado com o ano anterior, em 2023 verifica-se uma diminuição de 10,84% nas prestações de serviço, o que representa uma variação negativa de 117.272,70€.

Esta redução é fortemente representada pela diminuição dos rendimentos com estudos, pareceres, projetos e consultoria que regista uma quebra de 144.672,85 € (-22,53%).

Com variações negativas estão também os rendimentos com inscrição em seminários, congressos e workshops e com as ações de formação, que registam decréscimos respetivos de 40.329,56 € (-37,75%) e de 20.004,00 € (-16,86%).

Contrariamente, as componentes dos serviços de docência e com atos clínicos e avaliação apresentam aumentos respetivos de 36.383,73€ (2.060,02%) e de 30.406,05€ (32,63%).

Os outros serviços têm um crescimento de 18.314,61 € (+24,27%). Nos outros serviços encontram-se essencialmente registados rendimentos de prestações de serviço associadas a projetos de I&D.

Quadro 30 – Prestações de Serviços

Prestações de Serviço	2023	Variação	2022
Ações de Formação	98.638,88 €	-20.004,00 €	118.642,88 €
Inscrição em seminários, congressos e workshops	66.511,19 €	-40.329,56 €	106.840,75 €
Realização de Trabalhos Gráficos	2.677,88 €	-358,26 €	3.036,14 €
Atos clínicos e avaliação	123.581,70 €	30.406,05 €	93.175,65 €
Serviços de docência	38.149,91 €	36.383,73 €	1.766,18 €
Serviços de investigação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviços educativos e culturais	2.725,20 €	1.028,70 €	1.696,50 €
Autenticação de fotocópias	1.063,00 €	473,00 €	590,00 €
Cursos Livres	2.833,68 €	2.833,68 €	0,00 €
Serviços laboratoriais	35.073,98 €	522,20 €	34.551,78 €
Outros serviços	93.782,66 €	18.314,61 €	75.468,05 €
Vistorias e ensaios	2.050,00 €	-1.870,00 €	3.920,00 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	497.536,49 €	-144.672,85 €	642.209,34 €
Total	964.624,57 €	-117.272,70 €	1.081.897,27 €

Impostos e Taxas

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada dos impostos e taxas, onde se incluem as propinas de formação inicial.

Quadro 31 – Impostos e Taxas

Impostos e taxas	2023	Varição	2022
Propinas formação inicial	3.487.153,34 €	-150.390,47 €	3.637.543,81 €
Propinas de pós-graduações	128.999,62 €	-19.910,38 €	148.910,00 €
Propinas de mestrados	1.458.080,45 €	-54.622,25 €	1.512.702,70 €
Propinas de doutoramentos	392.564,41 €	111.168,39 €	281.396,02 €
Propinas internacionais	2.212.663,37 €	67.267,32 €	2.145.396,05 €
Propinas - Outras	653.731,83 €	181.287,17 €	472.444,66 €
Propinas de mestrados integrados	359.783,84 €	86.966,69 €	272.817,15 €
Taxas de matrícula	672.904,50 €	86.940,34 €	585.964,16 €
Taxas de exames	19.300,00 €	1.205,00 €	18.095,00 €
Taxas de melhorias de nota	10.960,00 €	2.200,00 €	8.760,00 €
Seguro escolar	117.235,00 €	8.124,55 €	109.110,45 €
Outras taxas	530.094,76 €	41.206,20 €	488.888,56 €
Multas e outras penalidades	59.612,97 €	388,14 €	59.224,83 €
Total	10.103.084,09 €	361.830,70 €	9.741.253,39 €

O valor dos rendimentos com impostos e taxas registados em 2023 apresenta um acréscimo de 3,71%, face ao valor registado no ano anterior (+361.830,70 €).

Verificam-se reduções nas propinas de formação inicial, nas propinas de pós-graduações e nas propinas de mestrados, cujas diminuições são de 150.390,47 € (-4,13%), 19.910,38 € (-13,37%) e 54.622,25 € (-3,61%), respetivamente.

Todos os restantes ciclos apresentam variações positivas.

Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Quadro 32 – Transferências e Subsídios Correntes

	2023	Varição	2022
Administração Central			
Estado	42.232.748,00 €	322.445,00 €	41.910.303,00 €
Outras Entidades	4.667.057,75 €	392.688,42 €	4.274.369,33 €
Segurança Social	46.983,91 €	13.243,09 €	33.740,82 €
Administração local	667.849,00 €	134.483,00 €	533.366,00 €
Setor privado			
Empresas financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empresas não financeiras	0,00 €	-1.968,32 €	1.968,32 €
Entidades de setor não lucrativo	58.044,72 €	-40.866,30 €	98.911,02 €
Resto do mundo			
União Europeia - Instituições	4.938.117,37 €	540.786,36 €	4.397.331,01 €
União Europeia - Países membros	1.859.309,49 €	438.311,62 €	1.420.997,87 €
Países terceiros e organizações internacionais	74.559,58 €	48.699,06 €	25.860,52 €
Total	54.544.669,82 €	1.847.821,93 €	52.696.847,89 €

As transferências provenientes da Administração Central representam 85,98% do total das transferências e subsídios correntes obtidos.

A Administração Central corresponde ao plafond atribuído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado com a finalidade de financiar as suas despesas correntes, assim como as transferências, no âmbito dos projetos I&D, relativas à participação portuguesa e comunitária nesses projetos cofinanciados.

Em 2023 verifica-se um acréscimo nas transferências provenientes da Administração Central de 715.133,42, ou seja, um aumento de 1,55%.

O Estado transferiu mais 322.445,00 € (+0,77%) do que em 2022. Também as outras entidades, assim como a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, transferiram mais 392.688,42 € (+9,19%) do que em 2022.

A Administração Local apresenta um crescimento de 134.483,00 € (+25,21%). Este crescimento é proveniente do contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o Desenvolvimento

do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”.

Todos os outros subsídios à exploração não provenientes da Administração Central e da Administração Local referem-se, fundamentalmente, a transferência para projetos de investigação e Unidades I&D celebrados em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual.

As principais entidades financiadoras destes projetos são:

- Comissão Europeia: financia projetos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras, como os programas Erasmus, Erasmus Mundus e European Research Council (ERC).
- Agência de Inovação, SA, através de projetos em Co-promoção, financiados pelo FEDER;
- Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. através de projetos Interreg e Poctep, financiados pelo FEDER.

Também as transferências provenientes da União Europeia registam um acréscimo de 979.097,98€ (+16,83%).

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

As reversões de dívidas a receber registam em 2023 um decréscimo de 123.288,11 € (-26,74%).

Quadro 33 – Imparidades de Ativos

Reversões	2023	Variação	2022
Contas a receber de clientes	1.401,00 €	-8.669,89 €	10.070,89 €
Contas a receber de alunos	336.299,81 €	-114.618,22 €	450.918,03 €
Total	337.700,81 €	-123.288,11 €	460.988,92 €

Quer as reversões provenientes de contas a receber de clientes, quer as reversões a receber de alunos, ambas registam diminuições respetivas de 8.669,89 € (-86,09%) e 114.618,22 € (-25,42%).

Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos registam em 2023 um acréscimo de 1.197.058,10 € (+34,05%).

Quadro 34 – Outros rendimentos e ganhos

	2023	Varição	2022
Rendimentos suplementares			
Aluguer de equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de salas	366.669,84 €	98.706,66 €	267.963,18 €
Aluguer de instalações desportivas	113,82 €	113,82 €	0,00 €
Aluguer do bar	17.091,49 €	876,76 €	16.214,73 €
Aluguer de autocarro	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros alugueres	42.133,08 €	-8.619,43 €	50.752,51 €
Estudos, projetos e assistência tecnológica	750,00 €	-890,65 €	1.640,65 €
Outros rendimentos suplementares			
Compensação por cedência de pessoas ou instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação de água e luz	12.605,00 €	-725,98 €	13.330,98 €
Compensação de telefone	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação CTT	397,55 €	216,34 €	181,21 €
Patrocínios	9.045,11 €	9.045,11 €	0,00 €
Donativos	674.155,00 €	45.100,00 €	629.055,00 €
Reembolso com despesas de energia para veículos elétricos	459,98 €	459,98 €	0,00 €
Outros rendimentos suplementares monetários	19.243,38 €	-55.102,47 €	74.345,85 €
Donativos não monetários	465,52 €	-36.587,73 €	37.053,25 €
Ganhos em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos	50,00 €	50,00 €	0,00 €
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros			
Correções relativas a períodos anteriores	115.948,27 €	94.630,58 €	21.317,69 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	3.142.068,86 €	785.945,73 €	2.356.123,13 €
Restituição de impostos	0,00 €	-22.035,54 €	22.035,54 €
Outros não especificados	311.752,50 €	285.874,92 €	25.877,58 €
	4.712.949,40 €	1.197.058,10 €	3.515.891,30 €

A componente com maior peso nesta tipologia de rendimento é a Imputação de subsídios e transferências para investimentos, que representa 66,67% do total dos outros rendimentos e ganhos.

A “Imputação de subsídios e transferências para investimentos” refere-se a subsídios ao investimento que a UAlg recebeu mas que o reconhecimento do respetivo rendimento ocorre num horizonte temporal de médio / longo prazo, numa base sistemática, em paralelo com o registo das amortizações/depreciações do ativo fixo a que respeitam.

d) Gastos

Relativamente aos gastos, e analisando-os na sua totalidade, comparativamente com 2022, em 2023 verifica-se um acréscimo de 11,51%, o que se traduz num aumento de 6.927.722,15 €.

Em termos absolutos, o aumento mais expressivo verifica-se nos gastos com pessoal que aumentaram 3.136.029,51 € (+6,88%).

Os fornecimentos e serviços externos registam igualmente um aumento expressivo, no valor de 1.907.609,33 € (+25,63%)

Quer os gastos de depreciação e de amortização, quer os gastos com as transferências e subsídios concedidos, registam aumentos respetivos de 685.857,87 € (+19,62%) e de 678.054,99 € (+24,65%).

Também com variações positivas estão os outros gastos, as perdas por imparidade, o custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, as provisões de processos judiciais em curso e os gastos por juros e outros encargos, que registam aumentos respetivos de 371.434,15 € (+142,57%), 125.036,39 € (+19,55%), 21.014,60 € (+ 52,89%), 2.597,44 € e 87,87 €.

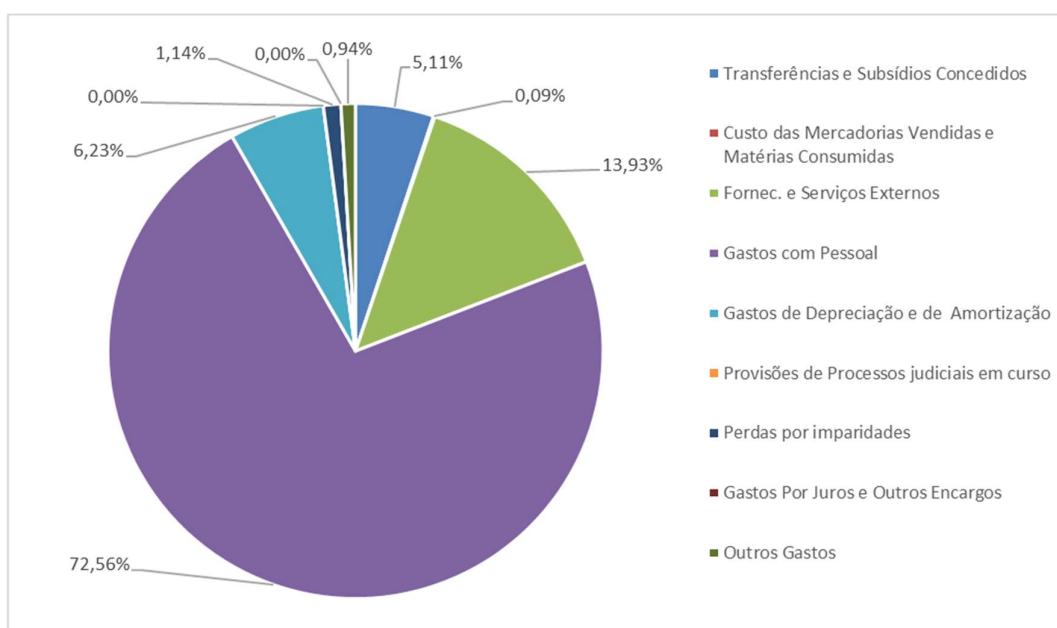
Quadro 35 – Estrutura de Gastos

Estrutura de Gastos	2023	%	Varição	2022	%
Transferências e Subsídios Concedidos	3.428.741,59 €	5,11%	678.054,99 €	2.750.686,60 €	4,57%
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	60.746,08 €	0,09%	21.014,60 €	39.731,48 €	0,07%
Fornec. e Serviços Externos	9.349.528,90 €	13,93%	1.907.609,33 €	7.441.919,57 €	12,36%
Gastos com Pessoal	48.715.594,05 €	72,56%	3.136.029,51 €	45.579.564,54 €	75,70%
Gastos de Depreciação e de Amortização	4.181.562,98 €	6,23%	685.857,87 €	3.495.705,11 €	5,81%
Provisões de Processos judiciais em curso	2.597,44 €	0,00%	2.597,44 €	0,00 €	0,00%
Perdas por imparidades	764.491,03 €	1,14%	125.036,39 €	639.454,64 €	1,06%
Gastos Por Juros e Outros Encargos	87,87 €	0,00%	87,87 €	0,00 €	0,00%
Outros Gastos	631.965,73 €	0,94%	371.434,15 €	260.531,58 €	0,43%
Total	67.135.315,67 €		6.927.722,15 €	60.207.593,52 €	

No gráfico abaixo pode-se observar que do total de gastos destacam-se os gastos com o pessoal, com uns significativos 72,56%, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, onde se incluem as aquisições de materiais necessários ao funcionamento corrente da Universidade, com 13,93%.

Os gastos de depreciação e de amortização representam 6,23% e as transferências correntes concedidas, onde se incluem as bolsas no âmbito de mobilidade de estudantes e investigação atribuídas, representam 5,11% do total dos gastos da Universidade do Algarve.

Gráfico 3 – Estrutura de Gastos – 2023



Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

Quadro 36 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Código das Contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
33	Existências iniciais	18.850,41 €
31	Compras	63.716,35 €
38	Regularização de existências	-176,65 €
33	Existências finais	21.644,03 €
Custos no exercício		60.746,08 €

Fornecimentos e Serviços Externos

Numa análise particular aos fornecimentos e serviços externos destacam-se os designados encargos comuns da instituição, como sejam os custos com a eletricidade, água, combustíveis, comunicações, limpeza, vigilância das instalações, seguros e conservação e reparação.

Como se pode verificar no quadro seguinte, esta tipologia de gastos regista em 2023 um acréscimo de 1.082.399,73 € (+34,54%).

O consumo de água é o único gasto dos fornecimentos e serviços externos que apresenta uma variação negativa, sendo esta redução de 51.379,66 € (-20,48%).

Todos os restantes gastos que compõem os fornecimentos e serviços externos registam variações positivas, com destaque para os gastos em eletricidade cujo crescimento foi de 772.992,86 € (+62,38%). Neste caso, é de referir que este aumento é exclusivamente proveniente do acréscimo do preço da eletricidade.

É ainda de referir que a inflação de 4,3% registada em 2023 (fonte: Instituto Nacional de Estatística – INE) contribuiu bastante para os acréscimos dos gastos registados com fornecimentos e serviços externos.

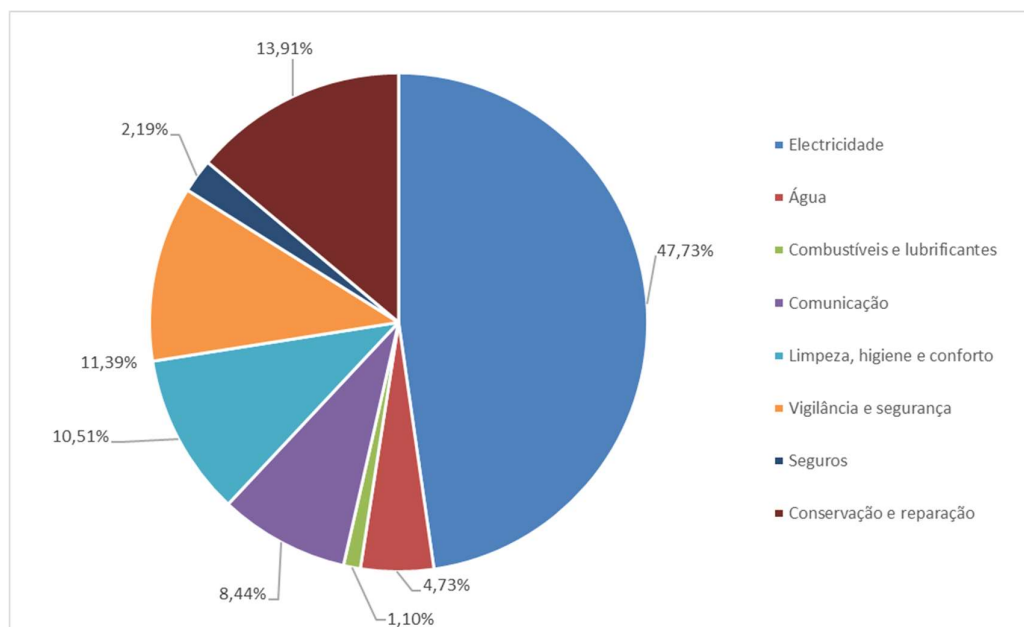
Neste sentido, destacam-se também os aumentos dos gastos com conservação e reparação, seguros, comunicação, vigilância e segurança, limpeza, higiene e conforto e combustíveis, que apresentam crescimentos respetivos de 134.906,02 € (+29,89%), 117.856,52 € (+211,00%), 50.139,38 € (+22,35%), 28.424,72 € (+6,29%), 23.067,61 € (+5,49%) e 6.392,28 € (+15,97%).

Quadro 37 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2023	Varição	2022
Electricidade	2.012.138,31 €	772.992,86 €	1.239.145,45 €
Água	199.439,28 €	-51.379,66 €	250.818,94 €
Combustíveis e lubrificantes	46.414,12 €	6.392,28 €	40.021,84 €
Comunicação	355.681,06 €	131.319,38 €	224.361,68 €
Limpeza, higiene e conforto	443.253,59 €	23.067,61 €	420.185,98 €
Vigilância e segurança	480.196,50 €	28.424,72 €	451.771,78 €
Seguros	92.532,84 €	36.676,52 €	55.856,32 €
Conservação e reparação	586.316,65 €	134.906,02 €	451.410,63 €
Total	4.215.972,35 €	1.082.399,73 €	3.133.572,62 €

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, verificando-se que os de maior expressão são a eletricidade com 47,73%, a conservação e reparação com 13,91%, a vigilância das instalações com 11,39%, a limpeza com 10,51% e as comunicações com 6,51%.

Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 2023



O quadro 38 mostra-nos outras contas de fornecimentos e serviços externos, cuja relevância é igualmente significativa.

Quadro 38 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos

Outros fornecimentos e serviços externos	2023	Variação	2022
Honorários	559.709,55 €	94.262,50 €	465.447,05 €
Material de escritório	85.788,07 €	37.493,75 €	48.294,32 €
Despesas de representação dos serviços	37.564,25 €	18.987,59 €	18.576,66 €
Deslocações e estadas	686.227,99 €	191.760,09 €	494.467,90 €
Publicidade	137.487,91 €	17.763,99 €	119.723,92 €
Trabalhos especializados	1.718.831,83 €	161.275,43 €	1.557.556,40 €
Produtos químicos e de laboratórios	261.237,03 €	69.827,84 €	191.409,19 €
Outros fornecimentos e serviços externos	1.646.709,92 €	233.838,41 €	1.412.871,51 €
Total	5.133.556,55 €	825.209,60 €	4.308.346,95 €

Estes outros fornecimentos e serviços externos também registam uma variação positiva de 825.209,60 € (+19,15%).

Desta tipologia de gastos, destacam-se os outros fornecimentos e serviços externos, que registam um aumento de 233.838,41 € (+ 16,55%).

Também as deslocações e estadas apresentam uma variação positiva, de 191.760,09 € (+38,78%). Estes gastos estão relacionados com execução de projetos I&D.

Todas as restantes parcelas desta tipologia de gastos apresentam, igualmente, variações positivas, nomeadamente, trabalhos especializados, os honorários, os produtos químicos e de laboratórios, o material de escritório, as despesas de representação dos serviços e a publicidade, com crescimentos respetivos de 161.275,43 € (+10,35%), 94.262,50 € (+20,25%), 69.827,84 € (+36,48%), 37.493,75 € (+77,64%), 18.987,59 € (+102,21%) e 17.763,99 € (+14,84%).

Gastos com o Pessoal

Fazendo uma análise detalhada aos gastos com o pessoal temos a comparação entre os anos de 2023 e 2022 no quadro abaixo.

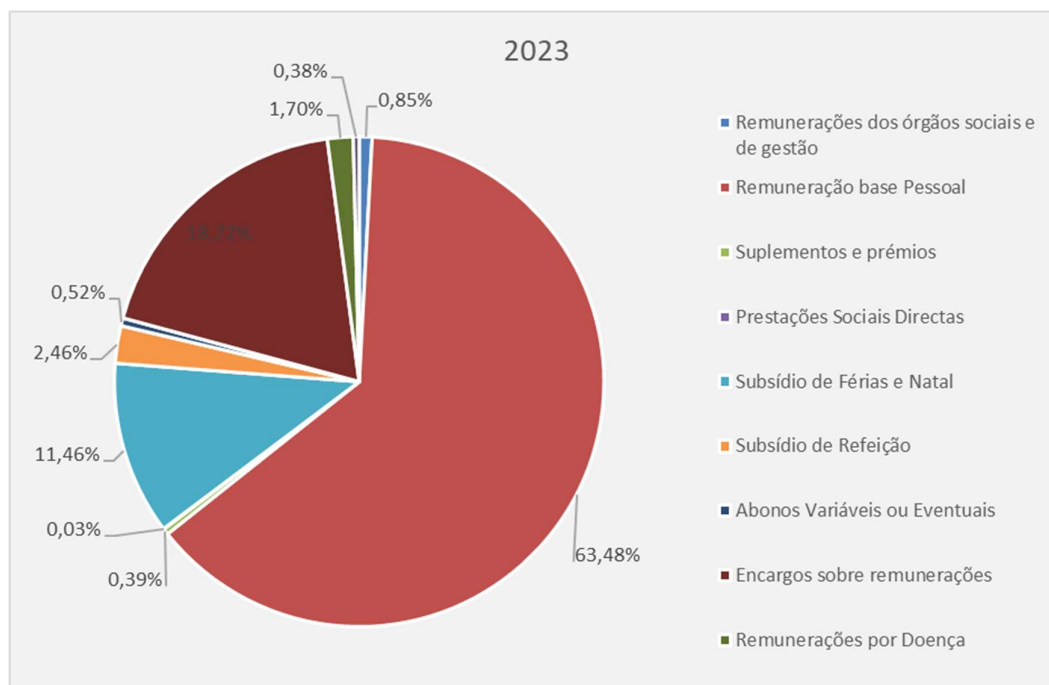
Quadro 39 – Gastos com o Pessoal

Gastos com pessoal	2023	Variação	2022
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	412.399,96 €	6.333,09 €	406.066,87 €
Remuneração base Pessoal	30.924.121,30 €	1.907.418,10 €	29.016.703,20 €
Suplementos e prémios	191.254,20 €	4.872,82 €	186.381,38 €
Prestações Sociais Directas	15.673,05	-1.217,68 €	16.890,73 €
Subsídio de Férias e Natal	5.581.698,21 €	380.701,88 €	5.200.996,33 €
Subsídio de Refeição	1.200.179,17 €	234.420,75 €	965.758,42 €
Abonos Variáveis ou Eventuais	251.541,92 €	4.183,44 €	247.358,48 €
Encargos sobre remunerações	9.121.659,10 €	608.077,53 €	8.513.581,57 €
Remunerações por Doença	829.559,33 €	-56.205,55 €	885.764,88 €
Outros Custos com o Pessoal	187.507,81 €	47.445,13 €	140.062,68 €
Total	48.715.594,05 €	3.136.029,51 €	45.579.564,54 €

Quando comparados com o ano transato, em 2023, os gastos com o pessoal registam um acréscimo de 6,88%, o que representa uma variação positiva de 3.136.029,51 €.

Observando o gráfico dos gastos com o pessoal, a esmagadora maioria (63,48%) diz respeito a remunerações base do pessoal, seguido dos encargos sobre as remunerações com 18,72% do total dos gastos com pessoal. As contas de subsídio de férias e natal e subsídios de refeição representaram, respetivamente, 11,46% e 2,46% do montante global dos gastos com pessoal.

Gráfico 5 – Gastos com Pessoal – 2023



Transferências e subsídios concedidos

A grande maioria destes gastos respeitam ao pagamento de bolsas, cujo peso na estrutura global desta tipologia representa 86,62% (2.970.030,35 €).

Quadro 40 – Transferências e Subsídios Concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2023	Varição	2022
Transferências correntes concedidas - Estado	215.857,23 €	131.165,11 €	84.692,12 €
Transferências correntes concedidas - Outras entidades públicas	110.763,26 €	107.876,80 €	2.886,46 €
Empresas financeiras	0,00 €	-30.000,00 €	30.000,00 €
Empresas não financeiras	8.653,77 €	8.288,88 €	364,89 €
Transferências correntes concedidas - Entidades setor não lucrativo	114.465,29 €	1.907,91 €	112.557,38 €
Transferências correntes concedidas - Famílias	2.970.030,35 €	450.798,89 €	2.519.231,46 €
Transferências correntes concedidas - Resto do mundo	0,00 €	-954,29 €	954,29 €
Prestações sociais concedidas	8.971,69 €	8.971,69 €	0,00 €
Total	3.428.741,59 €	678.054,99 €	2.750.686,60 €

Em 2023 as transferências e subsídios concedidos registam um acréscimo de 678.054,99 € (+24,65%), essencialmente justificado pelo aumento registado nas bolsas de estudo e de investigação.

Provisões

Todos os valores inscritos em provisões decorrem de processos judiciais em curso:

Quadro 41 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	73.013,34 €	2.597,44 €	3.586,79 €	72.023,99 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	73.013,34 €	2.597,44 €	3.586,79 €	72.023,99 €

Outros gastos e perdas

Em 2023 os outros gastos e perdas apresentam um aumento de 371.434,15 € (+142,57%), fortemente influenciados pelo acréscimo nas correções relativas a períodos anteriores, cujo crescimento é de 302.662,08 € (+172,18%).

Quadro 42 – Outros Gastos e Perdas

Outros gastos	2023	Varição	2022
Impostos diretos	75,00 €	75,00 €	0,00 €
Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxas	58.766,84 €	36.052,13 €	22.714,71 €
Dívidas incobráveis	14.671,48 €	14.671,48 €	0,00 €
Abates	5.549,36 €	4.103,18 €	1.446,18 €
Correções relativas a períodos anteriores	478.441,09 €	302.662,08 €	175.779,01 €
Quotizações	58.687,57 €	4.329,38 €	54.358,19 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	-201,86 €	201,86 €
Donativos em numerário	1.815,00 €	1.815,00 €	0,00 €
Outros não especificados	13.959,39 €	7.927,76 €	6.031,63 €
Total	631.965,73 €	371.434,15 €	260.531,58 €

Gastos com Depreciação e Amortizações

No que concerne aos gastos de depreciação e de amortização constantes do quadro seguinte, verificamos que houve um acréscimo de 19,62% (+ 685.857,87 €).

Quadro 43 – Gastos com Depreciações e Amortizações

Depreciações e Amortizações do exercício	2023	Varição	2022
Edifícios e outras construções	1.868.074,30 €	354.737,32 €	1.513.336,98 €
Equipamento e material básico	1.412.385,28 €	107.714,44 €	1.304.670,84 €
Equipamento de transporte	13.078,80 €	8.194,13 €	4.884,67 €
Equipamento administrativo	637.701,74 €	104.096,62 €	533.605,12 €
Outros ativos fixos tangíveis	206.007,89 €	121.923,46 €	84.084,43 €
Ativos intangíveis	44.314,97 €	-10.808,10 €	55.123,07 €
Total	4.181.562,98 €	685.857,87 €	3.495.705,11 €

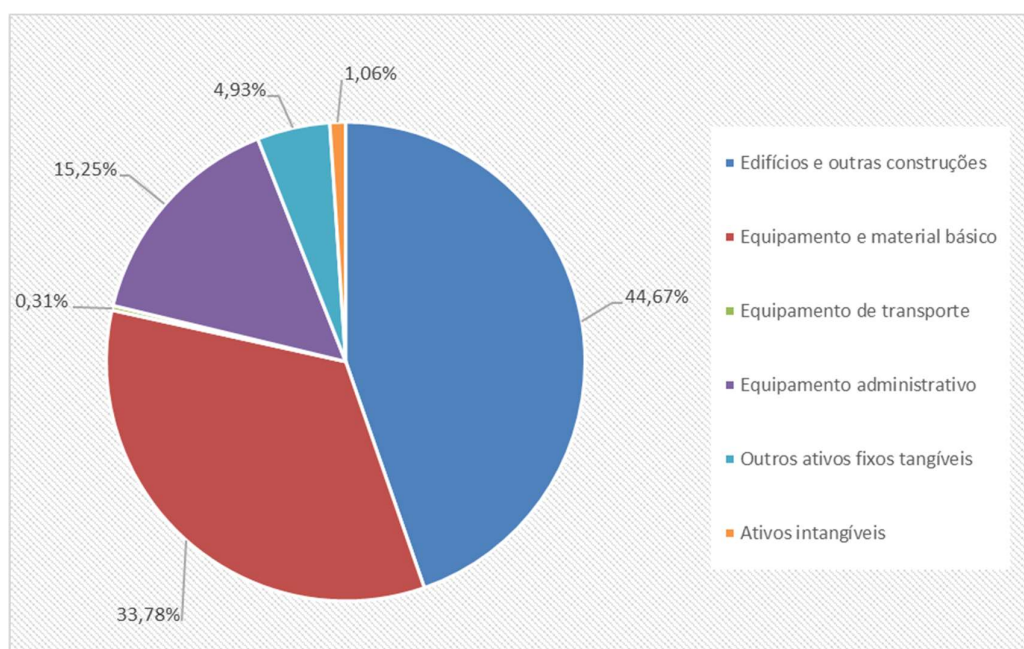
A componente de maior expressão neste aumento é a depreciação e amortização com edifícios e outras construções, que regista um acréscimo de 354.737,32 € (+23,44%).

As depreciações e amortização do equipamento e material básico, do equipamento administrativo, dos outros ativos fixos tangíveis e do equipamento de transporte, apresentam crescimentos respetivos de 107.714,44 € (+8,26%), 104.096,62 € (+19,51%), 121.923,46 € (+145%) e 8.194,13 € (+167,75%).

Os ativos intangíveis têm uma redução de 10.808,10 € (-19,61%) nas depreciações e amortizações.

Analisando o gráfico abaixo sobre os gastos de depreciação e de amortização, o maior peso são as relativas a edifícios e outras construções, com 44,67% do total, logo seguidas pelas amortizações relativas a equipamento e material básico, com 33,78%. As amortizações do equipamento administrativo representam 15,25%.

Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização - 2023



e) Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido de 2023 ascendeu a 3.541.323,33 €, o qual deverá ser transferido para resultados transitados no período subsequente.

6. Organização Interna

Em 2023, a Universidade do Algarve preparou pela quinta vez a prestação de contas nos moldes definidos pelo SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

6.1 – Caracterização da Entidade

6.1.1 - Identificação

A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

A Universidade do Algarve tem a sua sede na cidade de Faro e dispõe de um Pólo em Portimão. Encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e tem a classificação orgânica 10.1.03.04.00. O seu número de identificação de pessoa coletiva é o 505 387 271.

A Universidade pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais.

6.1.2 - Legislação

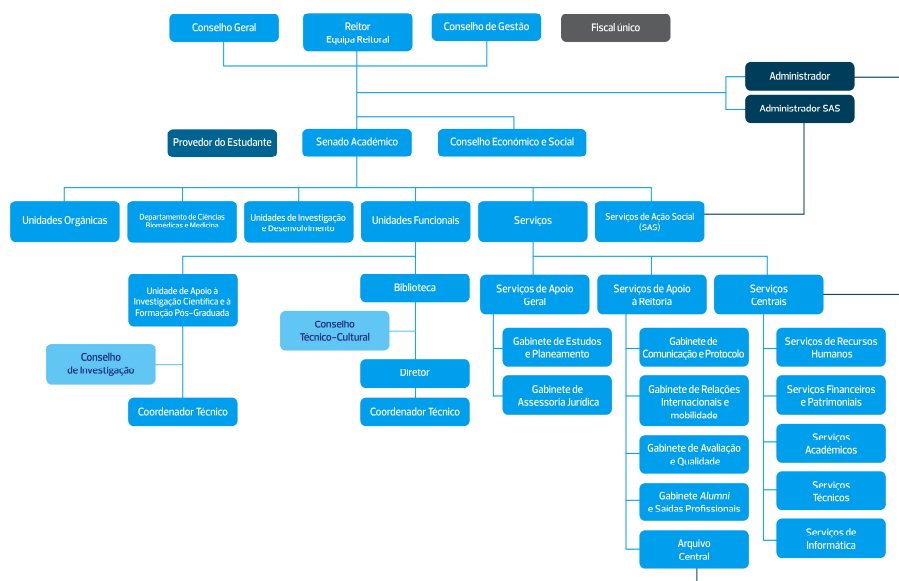
A Universidade de Algarve, foi criada pela Lei n.º 11/79, de 28 de março, tendo os seus Estatutos sido homologados pelo Despacho Normativo n.º 198/91, de 24 de agosto, publicados no DR n.º 211 – I Série B, de 13-09-1991, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 13002/2000 (2ª Série), publicado em DR n.º 145 – II Série, de 26-06-2000, Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de dezembro, publicado no DR n.º 10 – I Série B, de 12-01-2001 (1ª alteração) e Despacho Normativo n.º 15/2002, de 20 de fevereiro, publicado no DR n.º 65 – I Série B, de 18-03-2003 (integra a Escola Superior de Enfermagem de Faro na Universidade do Algarve, convertida em Escola Superior de Saúde de Faro, nos termos da Portaria n.º 476/2003 publicada no DR n.º 134 – I Série B, de 11 de junho de 2003).

A 10 de setembro de 2007 foi publicada a Lei n.º 62/2007, diploma que instituiu o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Essa lei implicou uma mudança significativa na organização da Universidade, que se traduziu na publicação de novos estatutos, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 172.º.

Os atuais Estatutos da Universidade do Algarve foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 11/2022, publicado no DR – 2ª série n.º 167, de 30 de agosto.

6.1.3 - Estrutura Organizacional

A Universidade do Algarve apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Conforme o seu organograma e de acordo com o artigo 17.º dos Estatutos da Universidade tem como órgão independente o Provedor do Estudante cuja função é a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes.

O Provedor do Estudante é designado pelo Conselho Geral, de entre individualidades que não pertençam à Instituição.

De acordo com o artigo 20.º dos seus Estatutos, são órgãos da Universidade:

- a) O Conselho Geral;
- b) O Reitor;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Senado Académico.

Ainda de acordo com este mesmo artigo 20.º, “a Universidade dispõe ainda de um órgão consultivo denominado Conselho Económico e Social”.

O Conselho Económico e Social é um órgão de consulta da Universidade, visando a promoção das relações entre esta e a sua envolvente regional, no âmbito social e económico.

A Universidade dispõe de um Fiscal Único, de acordo com o artigo 68.º dos seus Estatutos. Em 01 de outubro de 2015 foi celebrado contrato de prestação de serviços no âmbito das funções de Fiscal Único com a BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda.

A Universidade estrutura-se em unidades orgânicas, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais. As unidades orgânicas são unidades de ensino e de investigação e são designadas por Faculdade, no caso do ensino universitário, e por Escola Superior ou Instituto Superior, no caso do ensino politécnico (artigo 10.º dos Estatutos).

Na Universidade do Algarve existem as seguintes unidades orgânicas (artigo 11.º dos Estatutos):

- a) Faculdade de Ciências Humanas e Sociais;
- b) Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- c) Faculdade de Economia;
- d) Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas;
- e) Escola Superior de Educação e Comunicação;
- f) Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo;
- g) Escola Superior de Saúde;
- h) Instituto Superior de Engenharia

As unidades orgânicas gozam de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural e administrativa (artigo 11.º dos Estatutos) e dispõem dos seguintes órgãos (artigo 46.º dos Estatutos):

- a) O Diretor;

- b) O Conselho Científico, nas Faculdades;
- c) O Conselho Técnico-Científico, nas Escolas e Instituto;
- d) O Conselho Pedagógico.

A Universidade dispõe ainda de Serviços de Ação Social (artigo 13.º dos Estatutos). Os Serviços de Ação Social são uma Unidade Orgânica dotada de autonomia administrativa e financeira, encontrando-se sujeitos à fiscalização do fiscal único e as suas contas são consolidadas com as da Universidade (artigo 59.º dos Estatutos). A estrutura destes serviços, funcionamento e competências são reguladas pelo Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de abril de 1993 e pelo regulamento orgânico dos Serviços de Ação Social.

A Biblioteca da Universidade é uma unidade funcional, dotada de autonomia administrativa, que acolhe todas as bibliotecas da instituição e as áreas da informação e documentação (artigo 60.º dos Estatutos).

A Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada é uma unidade funcional da Universidade e tem como objetivo apoiar a expansão qualitativa e diversificada da investigação científica, bem como as linhas de formação pós-graduada (artigo 62.º dos Estatutos).

6.1.4 – Descrição Sumária das Atividades

A Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania (artigo 2.º dos Estatutos).

A Universidade tem por fins:

- a) A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional, através de cursos de ensino superior e cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização e formação;
- b) A realização de investigação de alto nível e o desenvolvimento experimental;
- c) A colaboração com entidades públicas e privadas, através do estabelecimento de protocolos, convénios, consórcios e parcerias;
- d) A promoção da internacionalização das suas atividades através do intercâmbio científico, educacional, tecnológico e cultural com outras instituições, apoio à projeção internacional das

suas atividades, contribuição para a cooperação internacional e a promoção da língua e cultura portuguesas;

- e) A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, designadamente a permanente autoavaliação das suas atividades, formas de recrutamento e seleção de estudantes, docentes e investigadores que assegurem o juízo de mérito de forma independente, condições para a formação, qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente, a promoção da qualidade de vida e do trabalho dos estudantes, a instituição de prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito e a apoiar as atividades que valorizem a Universidade, o fomento da realização pessoal dos seus membros, a dinamização de plataformas virtuais e mecanismo de ensino à distância, suportes de redes alargadas de intervenção e de qualificação.

À Universidade compete a concessão de graus e títulos académicos, graus e títulos honoríficos, designadamente o grau de doutor honoris causa, e de outros certificados e diplomas, bem como a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

6.1.5 – Recursos Humanos

No ano económico de 2023, os órgãos de governo da Universidade tinham os seguintes titulares:

Conselho Geral

Presidente:

Ana Maria Teodoro Jorge

Representantes dos Professores e Investigadores:

Amílcar Manuel Marreiros Duarte

Ana Cristina Hurtado de Matos Coelho

Alexandra Isabel Cabral da Silva Gomes

Ana Sofia da Silva Carreira

Carina Infante do Carmo

Isabel Maria de Paiva Pinto Mendes

Isménio Lourenço Eusébio Martins

João Herculano de Carvalho

João Miguel Mico Cascalheira

Jorge Miguel Lopo Gonçalves Andraz

José Manuel Sousa de São José

Maria Leonor Cruz dos Reis Salsa

Maria Leonor Faleiro

Manuel Célio de Jesus da Conceição - vice-presidente

Marco Paulo dos Santos Carrasco

Maria Palma Mateus

Rui Miguel Plácido Raposo

Sílvia Moreno de Jesus Quinteiro

Representantes dos Estudantes:

Maria Catarina Lança Cavaco

Raquel Anjinho Jacob

Tiago Miguel dos Santos Pinto

Representante do Pessoal Não Docente e Não Investigador:

Pedro Miguel Marreiros Bernardo Martins

Membros Externos:

Amélia Santos

Ana Maria Teodoro Jorge

António Carlos Guerreiro Morgado André

Hélder Mota Filipe

Hugo Vieira

Isabel Maria Rodrigues Gonçalves

João Augusto Castel-Branco Goulão

Nuno Battaglia

Paulo Luís do Carmo Pinheiro
Tiago Magalhães

Reitor e Equipa Reitoral

Reitor:

Prof. Doutor Paulo Manuel Roque Águas

Vice-Reitores:

Profª Doutora Ana Maria de Melo Sampaio de Freitas

Profª Doutora Maria Alexandra Anica Teodósio

Prof. Doutor Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho

Prof. Doutor João Miguel Fernandes Rodrigues

Pró-Reitores:

Profª Doutora Ana Isabel da Costa Conceição Guerra

Prof. Doutor Eduardo Bruno Oliveira Esteves

Profª Doutora Patrícia Susana Lopes Guerrilha dos Santos Pinto

Administrador:

Lic. António Joaquim Godinho Cabecinha

Diretores das Unidades Orgânicas:

Faculdade de Ciências e Tecnologia:

Prof. Doutor Carlos Guerrero

Faculdade de Economia:

Prof. Doutor Efigénio da Luz Rebelo

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais:

Prof. Doutor Luís Sérgio Gonçalves Vieira

Escola Superior de Educação e Comunicação:

Prof. Doutor António Carlos Camilo Correia de Lacerda

Instituto Superior de Engenharia:

Prof. Doutor Paulo Santos

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo:

Prof.^a Doutora Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves

Escola Superior de Saúde:

Prof. Doutor Luis Pedro Vieira Ribeiro

Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas:

Prof.^a Doutora Isabel Maria Mestre Marques Palmeirim de Alfarrá Esteves (de 01.01.2023 a 03.07.2023)

Prof.^a Doutora Inês Maria Pombinho de Araújo (a partir de 03.07.2023)

Conselho de Gestão

Reitor; Prof. Doutor Paulo Manuel Roque Águas; que preside

Vice-reitor, Professor Doutor Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho;

Administrador, Dr. António Joaquim Godinho Cabecinha

Diretor de Serviços Financeiros e Patrimoniais, Dr. Carlos Filipe Martins do Nascimento;

Presidente da Associação Académica (a função do aluno no Conselho de Gestão é participativa, não tem direito a decisão nem voto, mas deverá expressar a sua opinião).

Fábio Costa Zacarias

Diretores de Serviço:

Serviços Académicos:

Mestre Maria Isabel Correia Borges Pereira Simões

Serviços Financeiros e Patrimoniais:

Lic. Carlos Filipe Martins do Nascimento

Serviços Técnicos:

Mestre Ana Paula Neto Ferreira

Serviços de Recursos Humanos

Lic. Maria Carlos Assunção Alho Ferreira

Serviços de Informática:

Lic. Nelson Manuel Corvo Viegas (de 01.06.2023 a 31.12.2023)

Em 2023 o número total de funcionários é de 1.412, discriminado da seguinte forma:

Dirigente superior: 6

Dirigente intermédio: 22

Técnico Superior: 159

Assistente técnico: 104

Assistente operacional: 57

Informático: 34

Pessoal de investigação científica: 83

Pessoal docente ensino universitário: 559

Pessoal docente ensino superior politécnico: 388

6.1.6 - Organização contabilística

Organização contabilística:

A contabilidade patrimonial, baseada no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da educação – POC-Educação – previsto na Portaria 794/2000, de 20 de setembro, foi introduzida na Universidade do Algarve no início do ano de 2004.

Em 01 de janeiro de 2019 passou para o SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

A Universidade encontra-se organizada por centros de financeiros, possuindo cada um deles capacidade para gerar receitas e efetuar despesas.

Como a Universidade está organizada por unidades orgânicas, os serviços de contabilidade encontram-se descentralizados, existindo um setor de contabilidade em cada uma das unidades orgânicas e uma secção de contabilidade nos serviços centrais. No ano de 2008 foram centralizadas as operações ligadas à contabilidade patrimonial, começando esse procedimento pelos movimentos relacionados com despesas e operações diversas. No ano de 2009 centralizaram-se as operações relativas ao registo da receita. Assim,

os serviços de contabilidade das unidades orgânicas realizaram até 2011 registos apenas na contabilidade orçamental. Com a implementação do SIGESTUALG (base SAP), no exercício de 2012 os serviços de contabilidade das Unidades Orgânicas passaram a efetuar operações contabilísticas, quer ao nível da contabilidade orçamental, quer ao nível da contabilidade patrimonial.

Em 01 de janeiro de 2019, foi implementado um novo software contabilístico – Primavera. Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, de acordo com orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP), das normas técnicas da Unileo, Unidade de implementação da Lei de Enquadramento e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Todos os critérios utilizados para o registo dos factos patrimoniais e para a produção dos mapas de prestação de contas basearam-se nas diretrizes do SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

A prestação de contas da Universidade do Algarve, relativa ao ano de 2005, foi apresentada, pela primeira vez, nos moldes previstos pelo POC-Educação, possuindo todos os documentos exigidos pelo Artigo 4.º da Portaria 794/2000, de 20 de setembro e seguindo as instruções do Tribunal de Contas Nº 1/2004, da 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicada no DR, 2ª Série, de 14 de fevereiro de 2004.

A prestação de contas relativa ao ano económico de 2006 foi também apresentada de acordo com o POC-Educação, o que incluiu, pela primeira vez, a certificação legal das mesmas, elaborada pela empresa de auditoria BDO & Associados – SROC, Lda.

Foi também em 2006 que a Universidade do Algarve apresentou, pela primeira vez, a sua conta consolidada, enquanto grupo público definido pelo n.º 4 do artigo 5.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro. As contas da Universidade foram consolidadas com as contas dos Serviços de Ação Social.

Para o ano económico de 2023, a Universidade do Algarve irá apresentar as suas contas segundo o SNC-AP, sendo a sua conta certificada pela BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda., fiscal único da Universidade do Algarve, desde 01 de outubro de 2015.

A Universidade do Algarve irá apresentar a sua conta consolidada com as seguintes entidades:

- Serviços de Ação Social;
- Associação Rádio Universitária do Algarve;
- Associação Algarve STP;

- CINTAL – Centro de Investigação Tecnológico do Algarve

Manual de procedimentos:

Na Universidade do Algarve existem diversos manuais de procedimentos, que são objeto de atualização sempre que tal se revele necessário e legalmente obrigatório. Os manuais de procedimentos em utilização na Universidade são os seguintes:

- Manual de procedimentos do Património – revisto em 2007;
- Manual de procedimentos de projetos de investigação;
- Manual de atribuição de bolsas – elaborado em 2007;
- Manual de procedimentos de gestão de terceiros – elaborado em 2007;
- Manual com a definição de método para cálculo da estrutura de custos para a Universidade do Algarve – elaborado em 2007;
- Manual de protocolos;
- Manual da aplicação do IVA pró rata – elaborado em 2007 e atualizado anualmente;
- Manual de procedimentos das receitas da Biblioteca Central – elaborado em 2007;
- Manual de procedimentos da elaboração do orçamento – elaborado em 2007;
- Manual de procedimentos da consolidação da conta – elaborado em 2007;
- Manual de Acréscimos e Diferimentos – elaborado em 2008;
- Regulamento de Fundo de Maneio aprovado em 2011.
- Manual de controlo interno aprovado em 24.11.2014.

Em paralelo, criaram-se diversos procedimentos internos de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das diversas operações financeiras, que são comunicados na sua maioria via correio eletrónico ou publicados na página eletrónica dos Serviços, via intranet.

Descrição Sumária da Organização do arquivo dos documentos de suporte

- Despesas – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a nota de encomenda, o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente). Estes processos estão arquivados por classificação económica e ordem de registo. Os pedidos de autorização de pagamento e respetivas aprovações são arquivados sequencialmente por ordem de registo. Os recibos são arquivados por ordem alfabética da designação do fornecedor.
- Receitas – Arquivados por processo de receita do qual faz parte a emissão da fatura, o registo do proveito, o comprovativo do recebimento, a liquidação e a cobrança da receita.
- Outras operações – Existe um arquivo de lançamento de operações diversas, ou seja todas as operações que não têm diretamente um documento de despesa ou de receita, nomeadamente abates, pedido de libertação de créditos, transferências entre contas bancárias, guias de descontos, etc. Estes processos encontram-se arquivados por número de registo. Existe igualmente um arquivo próprio para as operações de final do ano económico.

A Universidade do Algarve não possui demonstrações financeiras intercalares, no entanto, para conferência periódica são emitidos balancetes analíticos e sintéticos, tanto da contabilidade orçamental, como da contabilidade patrimonial.

Nos termos da legislação em vigor para o ano económico em análise (2020), foram publicados a Lei do Orçamento (Lei n.º 2/2020 de 31 de março), mantendo-se o Decreto de Execução Orçamental de 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019) e Circulares da Direção-Geral do Orçamento (DGO). A UAlg presta mensal e trimestralmente contas, na ótica orçamental e patrimonial, aos órgãos de tutela – Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e Ministério das Finanças.

Sistema de informação:

A aplicação informática na área da Contabilidade é a aplicação Primavera. Esta aplicação contempla também as áreas de Recursos Humanos e Projetos de Investigação.

A atividade dos Serviços Académicos é suportada pela aplicação informática SIGES UAlg - Sistema de Gestão Académica para a Universidade do Algarve, que se encontra integrado com o software Primavera.

6.1.7 - Enquadramento fiscal

A Universidade é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. A Universidade não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos.

A partir de 01/01/2008, a Universidade do Algarve utilizou o regime do IVA pró rata, exceto no que concerne às aquisições de bens e serviços para a Investigação não comercial (investigação pura), do qual o IVA é deduzido pelo regime de afetação real. De referir que, até ao ano de 2008, a Universidade do Algarve somente liquidava o IVA.

6.1.8 - Outra informação considerada relevante

a) Revisão dos registos contabilísticos

São objeto de conferências através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, validando-se a informação gerada pela contabilidade orçamental com os outputs extraídos da contabilidade patrimonial.

b) Reconciliações bancárias

As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente. Sempre que se verificam diferenças, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

No final do ano económico é feita uma reconciliação global entre os valores registados nas contas bancárias e o valor de saldo apurado para integração no ano seguinte, na ótica da contabilidade pública.

7. Acontecimentos após a data de relato

Não existem acontecimentos de relevo que identifiquem alterações de estrutura no que aconteceu durante o exercício de 2023. De ponto de vista económico, verifica-se um decréscimo da taxa de inflação e uma tendência de estabilização nas taxas de juro na zona euro.

Verifica-se também que se mantém o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, sem perspetivas de

resolução a curto prazo.

Durante o ano de 2023, foi observado o reacendimento do histórico conflito entre a Israel e Palestina.

8. Notas sobre a contabilidade analítica

Encontra-se em curso na Universidade o processo para implementação da contabilidade analítica. Desde janeiro de 2019, a Universidade do Algarve na implementação do SNC-AP, adotou a aplicação informática Primavera.

A Universidade do Algarve tem definido um modelo analítico. Atualmente, este processo está em fase de ajustamento face à perspetiva de enquadramento no SNC-AP.

No entanto, e apesar de não existir uma contabilidade analítica nos moldes previstos nos normativos contabilísticos, a Universidade do Algarve dispõe de uma contabilidade baseada em centros financeiros, onde se afetam os recebimentos e os pagamentos das diversas atividades que são desenvolvidas ao longo do ano económico, inseridas nas respetivas unidades orgânicas, projetos de investigação, centros de investigação e serviços centrais de apoio.

Não estando ainda implementado um sistema de controlo rigoroso, dos custos estimados e incorridos, dos proveitos reconhecidos e dos resultados de projeto a projeto.